

RELATÓRIO ATIVIDADES 2019 | 2020

Associação Parque Tecnológico
de São José dos Campos



INOVAÇÃO
SEM LIMITES





Marco Antonio Raupp > Diretor Geral

Elo Alberti Junior > Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Iram Mota Barbosa > Diretor de Operações

José Raimundo Braga Coelho > Presidente do Conselho de Administração

Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos

Avenida Doutor Altino Bondesan, 500 - Distrito de Eugênio de Melo

12247-016 | São José dos Campos - SP - Brasil

+ 55 (12) 3878-9500 | www.pqtec.org.br

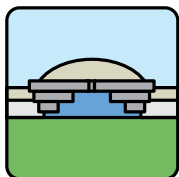
Concepção e edição - Julliane Silveira

Pesquisa e conteúdo - Alex Souza, Flávia Paiva, Julliane Silveira e Thainá Mathias

Fotos - Acervo do PqTec (exceto quando creditado na foto)

Projeto Gráfico - Luciano Urizzi

Março de 2021



EDITORIAL

O ano de 2019 despertou em nós muito otimismo, ainda que com uma vagarosa (mas crescente) retomada da economia. Naquele momento, estávamos avaliando novamente qual seria o papel de um parque tecnológico, considerando a retomada econômica, a diminuição do desemprego e os olhares positivos dos investidores internacionais. Certamente teríamos uma definição bem formatada se o cenário seguisse da mesma forma.

Mas, então, veio 2020 para nos mostrar que as respostas podem mudar inesperadamente e que nem a mais competente equipe consegue prever todos os cenários em seu planejamento.

Neste novo contexto, a relevância de um parque tecnológico se mostra em ações: ser flexível, resiliente, criativo e estar atento às necessidades das empresas e instituições que o buscam para crescer e fazer a diferença no mercado. Receitas prontas e manuais pasteurizados se tornaram totalmente dispensáveis.

Se o cerne de nosso trabalho já era o de conectar pessoas e organizações que desenvolvem inovação - isto é, transformar pesquisa em bens inovadores para o mercado - hoje isso se intensificou ainda mais. Foi preciso estreitar os relacionamentos, aproximar-se ainda mais dos empreendedores, identificar oportunidades e apontar caminhos.

Estar mais perto pode parecer paradoxal em tempos de isolamento social compulsório. Mas conseguimos responder ao momento e acompanhar em detalhes a situação de nossas empresas e instituições, além de manter toda a agenda de mentorias, ações de capacitação e outras iniciativas que se mostraram ainda mais necessárias durante uma pandemia que atingiu diretamente o mercado global.

A transformação digital já acontecia em nosso ambiente havia algum tempo, mas a pandemia foi uma oportunidade para acelerar ainda mais esse processo.

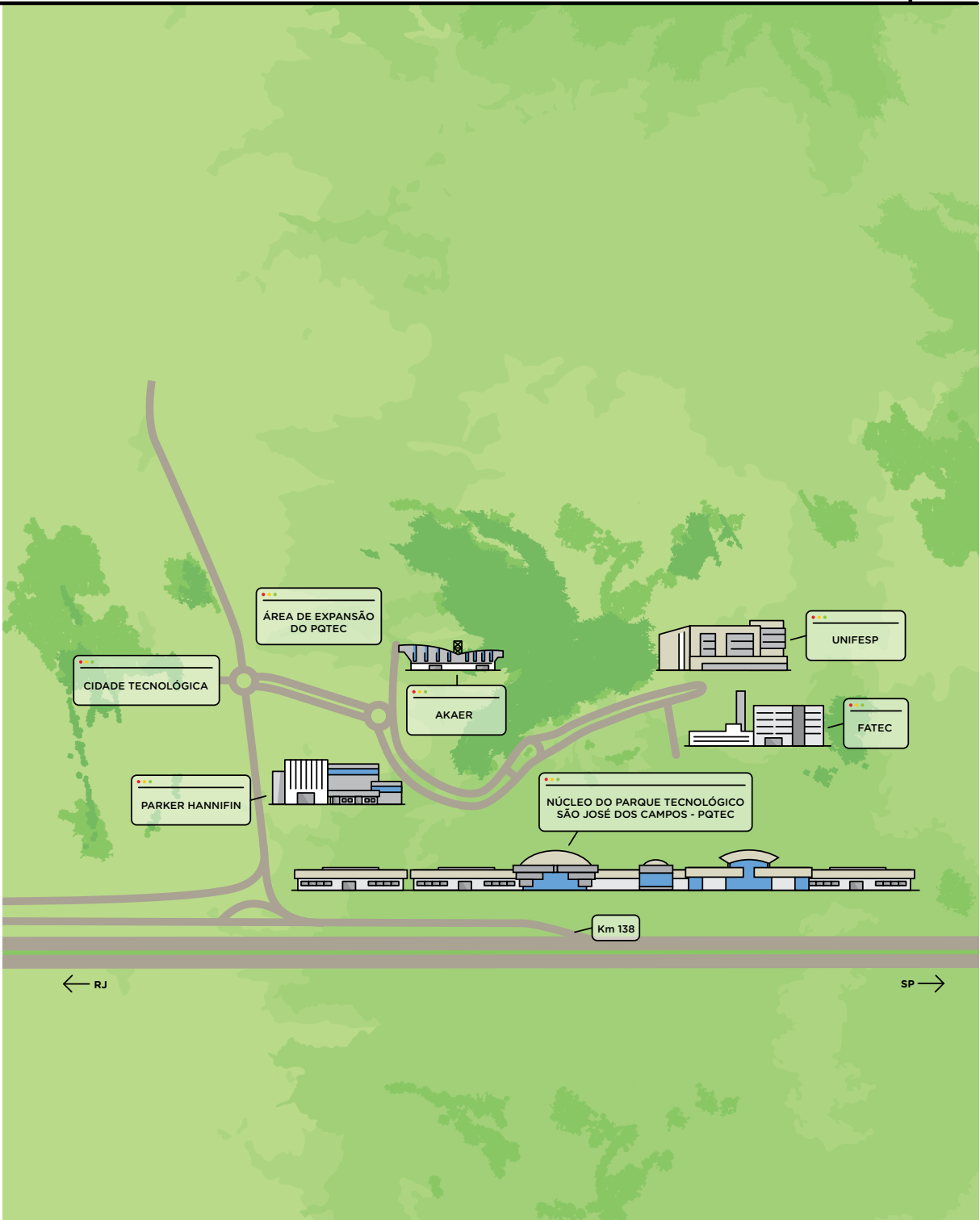
Com o uso da tecnologia e ferramentas online, adotamos rapidamente novas condutas e incorporamos um modelo híbrido de ação: depois de 2020, reconhecemos que eventos, reuniões, ações de acompanhamento e de capacitação nunca mais ocorrerão somente em um canal - presencial ou digital. Ambos os formatos serão sempre considerados, a fim de favorecer a participação de diversos interlocutores em nossas atividades.

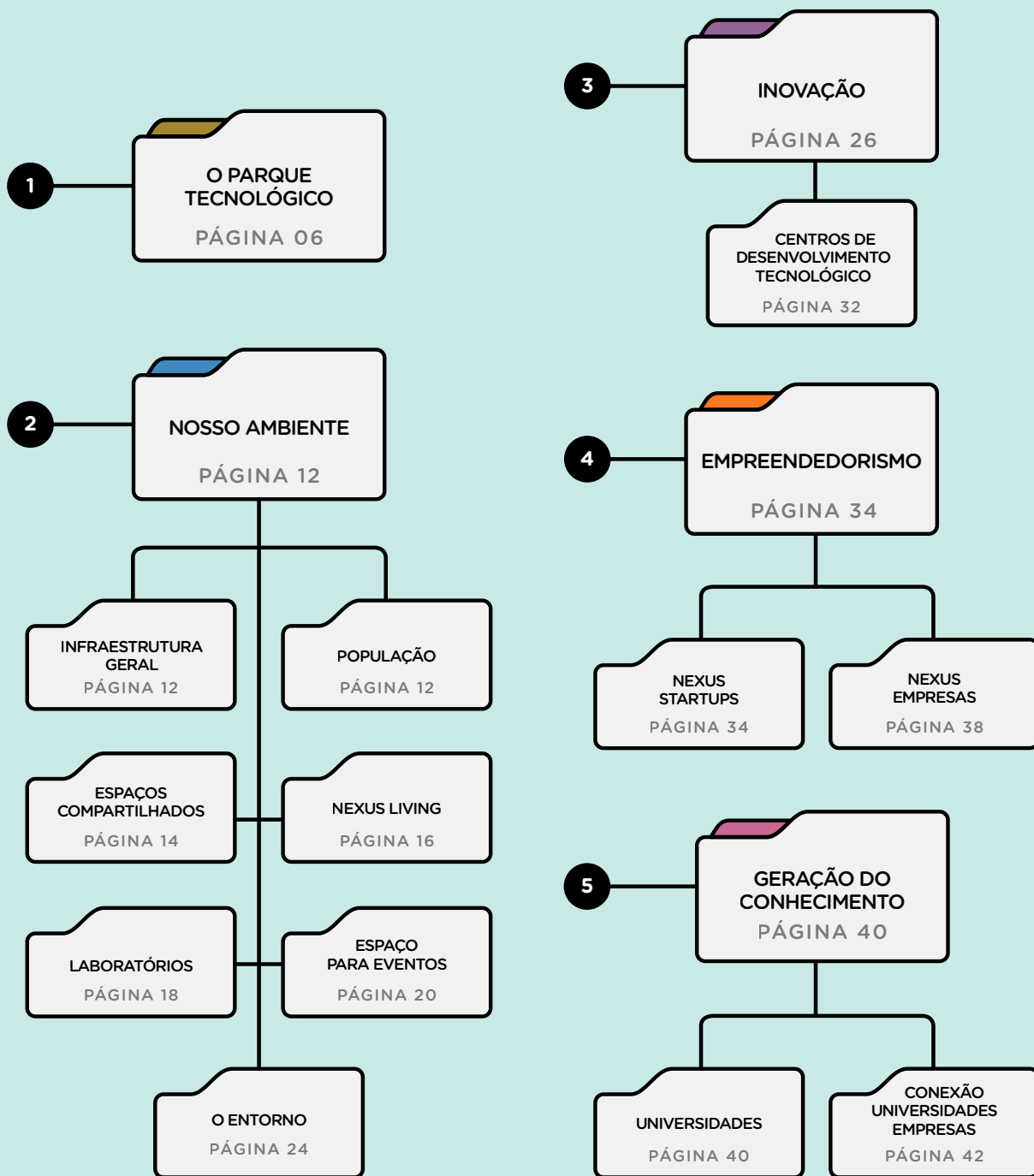
O sucesso de encarar de forma criativa e eficiente um cenário inesperado pode ser medido nas próximas páginas. O Parque Tecnológico São José dos Campos apresentou resultados positivos e crescimento em um período de incertezas.

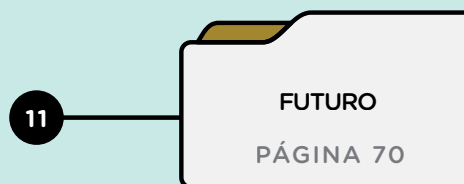
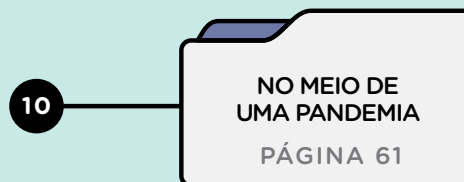
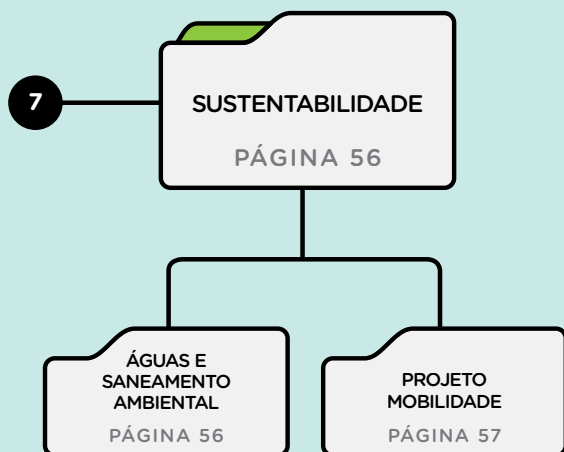
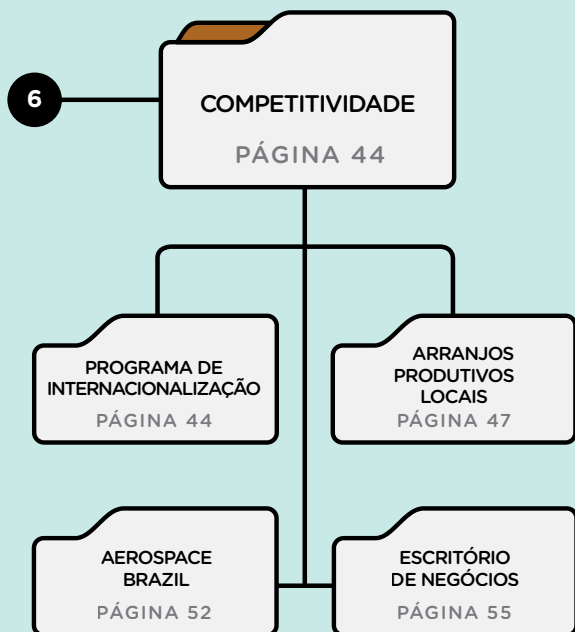
Nesta publicação, reunimos os dados mais relevantes de 2019 e 2020 em todas as nossas áreas de atuação: desde as iniciativas empreendedoras e números relacionados à inovação até melhorias em nossa infraestrutura. Informações que indicam desde a grande geração de conhecimento e qualificação de mão de obra até ações sociais e projetos de sustentabilidade.

Números e fatos confirmam que o PqTec permanece um projeto para a sociedade, sempre em busca de uma grande causa coletiva: geração de valor, emprego e renda por meio do desenvolvimento de uma indústria inovadora e de serviços dinâmicos e disruptivos. Nossos resultados certificam que desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação se tornaram, mais do que nunca, peças fundamentais para a criação de boas oportunidades em nosso país.











Créditos: Divulgação_Autaza

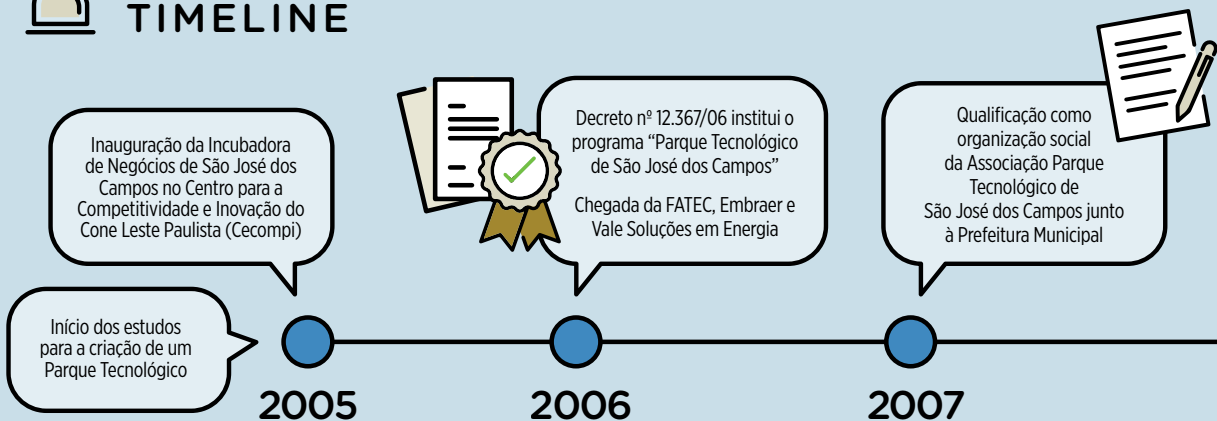


O Parque Tecnológico São José dos Campos é pioneiro no Estado de São Paulo – foi o primeiro a receber o credenciamento definitivo do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos e hoje é um dos maiores complexos de inovação e empreendedorismo do Brasil.

O Parque Tecnológico São José dos Campos (PqTec) é um projeto da Prefeitura de São José dos Campos, que teve apoio do Governo do Estado de São Paulo em sua implantação. Foi criado para ser protagonista no desenvolvimento da região e do país e um grande articulador para



TIMELINE



a criação de novas tecnologias, novos produtos e novos processos. É uma peça fundamental para o empreendedorismo inovador e para garantir a competitividade das empresas.

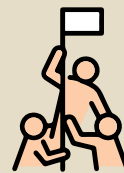
Para tanto, o PqTec desenvolveu sua carteira de programas e projetos que atendem ideias inovadoras, empresas, universidades e institutos de pesquisa e governos. O Parque Tecnológico também é pioneiro ao considerar as necessidades da sociedade e do mercado para pautar todas as suas ações. A sociedade é diretamente contemplada em programas e linhas de atuação da instituição e o mercado é elemento fundamental para definir e implantar projetos de inovação e capacitação.

Por unir essas quatro hélices (universidade, empresa, governo e sociedade), o PqTec pode apresentar resultados sólidos em inovação

tecnológica e desenvolvimento econômico.

Vale ressaltar que um parque tecnológico é muito mais do que um ambiente de residência de empresas. Por isso, o PqTec cumpre a missão de prover inteligência, infraestrutura e serviços necessários ao crescimento e fortalecimento de empresas e empreendedores.

Esses ambientes são fundamentais para o protagonismo dos países na economia global. Sabe-se que um país que gera, se apropria e aplica conhecimento científico e tecnológico tem força e respaldo para competir internacionalmente. Como pode ser visto nas próximas páginas, o Parque Tecnológico São José dos Campos é um grande representante do conhecimento científico e tecnológico gerado no Brasil.



NOSSA MISSÃO

Promover ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, visando ao desenvolvimento competitivo e sustentável.



NOSSA VISÃO

Ser reconhecido como um ambiente de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo, referência na promoção do desenvolvimento competitivo e sustentável.



Primeiro grupo de startups é graduado na Incubadora

Primeiro convênio com a Apex-Brasil

2008

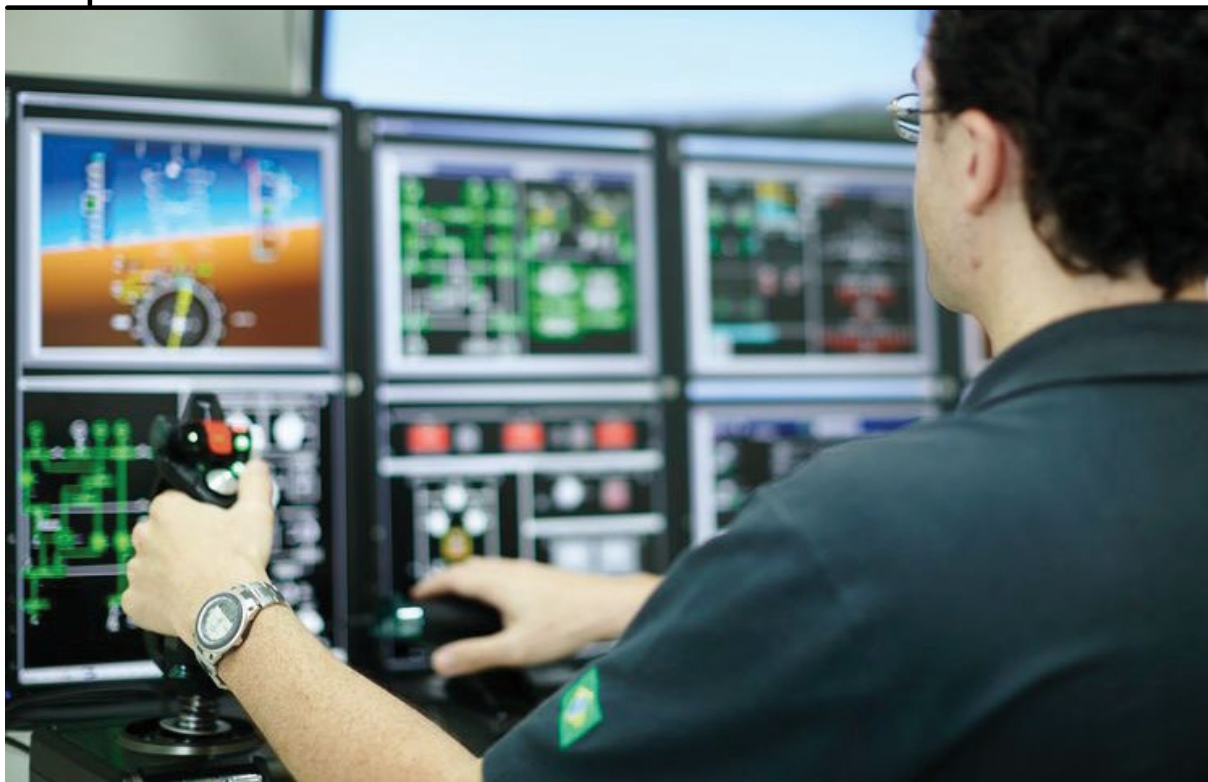


Contrato de gestão com a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos e início das operações do Parque Tecnológico

2009



Cluster Aeroespacial Brasileiro é reconhecido como APL

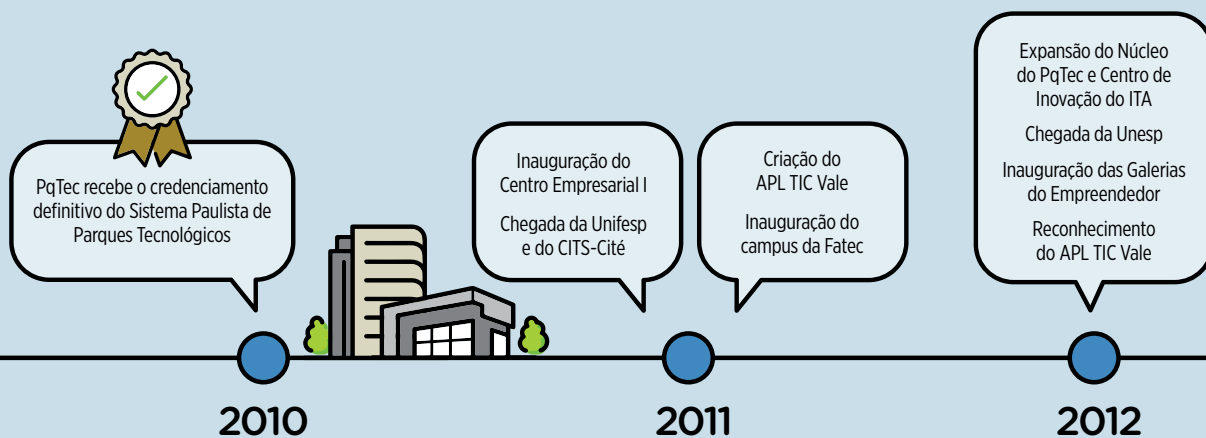


Simulador da Embraer. Crédito: Divulgação_Embraer

Hoje, o Parque Tecnológico São José dos Campos é o principal representante da grande frente tecnológica da cidade e é responsável por uma parcela significativa da expansão de seu

entorno. Em 2019, com a aprovação da Nova Lei de Zoneamento que estabeleceu as normas relativas ao parcelamento, uso e ocupação do solo, em consonância com o Plano Diretor de Desenvolvimento

Integrado do Município de São José dos Campos, o Núcleo do PqTec e seu entorno passaram a integrar o Perímetro Especial do PqTec, que abrange 15,8 milhões de metros quadrados.



Quem gere o Parque Tecnológico?

A Gestão do PqTec é feita pela Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos (APTSJC).

Instituída em 2007, a APTSJC é uma entidade privada, sem fins lucrativos, qualificada pela Prefeitura de São José dos Campos como uma Organização Social. Tem a missão de promover a ciência, a tecnologia, a

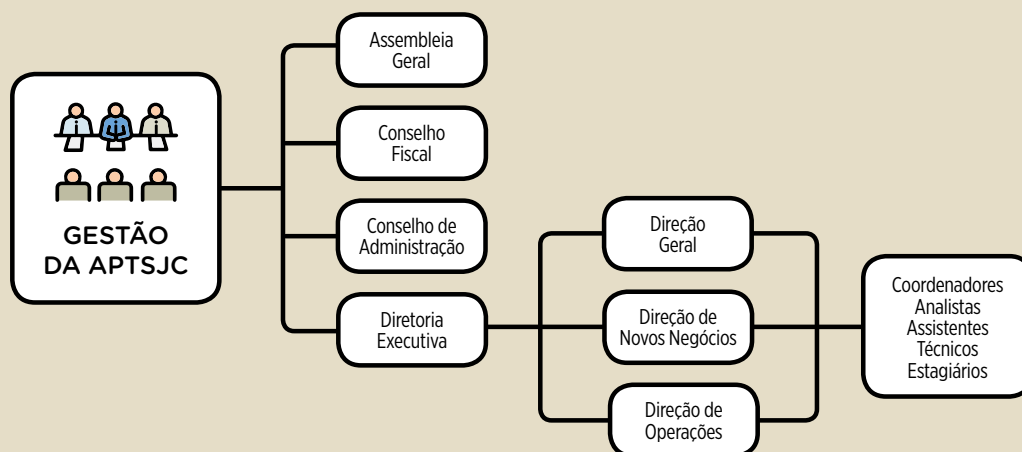
inovação tecnológica e o empreendedorismo sustentável, apoiando as atividades empresariais intensivas em conhecimento, sempre em benefício da coletividade.

A Associação é regida por Estatuto e Regimento Interno, que disciplinam a organização e seu funcionamento. A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação e tomada de decisões. O Conselho de Administração é o órgão de orientação e

deliberação superior, cujas decisões são seguidas pela Diretoria Executiva. E o Conselho Fiscal acompanha internamente a gestão econômica e financeira da Associação.

Acesse para saber mais sobre a governança da APTSJC:

<https://pqtec.org.br/institucional/diretoria-e-conselho/>



Chegada de:
Cemaden, Boeing,
Atech, Visiona, Airbus
Instalação do prédio
da Unesp

2013

Inauguração do
prédio da Unifesp
1ª edição da RM VALE TI

2014



Inauguração das
instalações do
Cemaden, do
Centro Empresarial
II e do Laboratório
de Simulação e
Sistemas Críticos

2015

Equipe

A equipe da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos tem 47 profissionais e 5 estagiários. Dentre esses, estão os responsáveis pelos programas e projetos aplicados no Parque Tecnológico São José dos Campos.



HOMENS

29



MULHERES

23

TOTAL:

52

Formação



ESTAGIÁRIOS

5

ENSINO MÉDIO
OU TÉCNICO

8

SUPERIOR
COMPLETO

17

ESPECIALIZAÇÃO /
MBA

18

MESTRE

1

DOUTOR

3

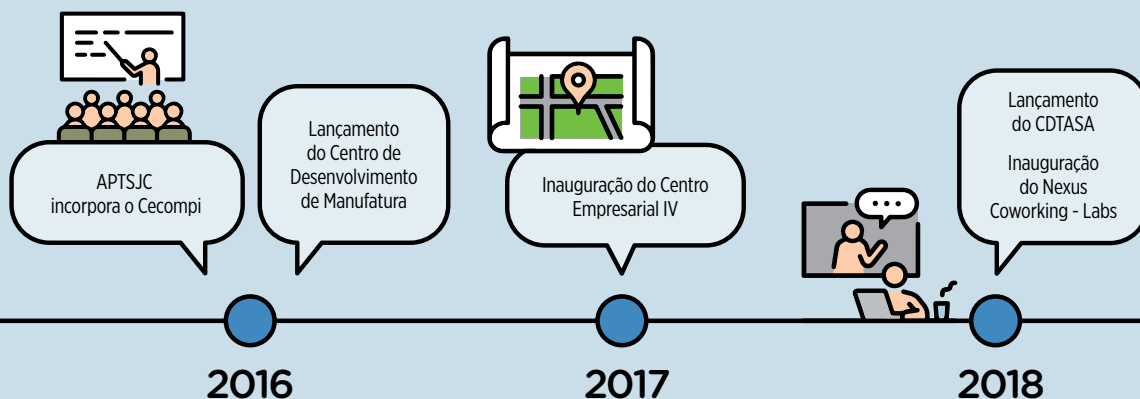
O trabalho da APTSJC está estruturado nos eixos:

Empreendedorismo

As ações da Associação visam estimular e difundir iniciativas empreendedoras e inovadoras e atrair empresas e mecanismos de fortalecimento ao empreendedorismo. Dessa forma, organiza atividades de capacitação das empresas em termos técnicos, gerenciais e de mercado e está à frente da ampliação e modernização da infraestrutura do PqTec e da promoção de acesso a mecanismos de fomento para atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Competitividade

As atividades coordenadas pela Associação no Parque estão focadas no desenvolvimento tecnológico e no empreendedorismo das cadeias produtivas, por meio da gestão dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) e do programa de internacionalização das empresas vinculadas.



Internacionalização

A Associação também atua na expansão internacional das empresas vinculadas a seus programas por meio do investimento direto no exterior ou do estabelecimento de parcerias. As iniciativas consideram empresas que estão iniciando a expansão e também as que já têm negócios no exterior e desejam ampliar sua atuação global.

Implantação de ambientes de inovação

A APTSJC lança mão de suas competências para o desenvolvimento e implantação de novos ambientes de inovação, provendo metodologia e suporte técnico e operacional para fortalecer e ampliar a operação de ambientes de inovação em todo o país.

Ciência, tecnologia e inovação

A Associação é responsável por criar e aperfeiçoar estratégias para desenvolver e fortalecer a produção de conhecimento nas empresas, universidades e instituições de pesquisa; incentivar a formação de mão de obra qualificada, dando suporte e conectando empresas, governos, sociedade, universidades; atrair novas universidades e institutos de ciência e tecnologia.

Desenvolvimento urbano e social

Em parceria com agentes públicos e privados, a Associação trabalha na transformação do entorno do Núcleo do PqTec em um grande polo de desenvolvimento para o município e região, com escolas, residências, empresas de serviços e comércio, além da implantação de empresas que já completaram seu ciclo dentro do Núcleo do Parque e precisam se expandir.

Apoio a políticas públicas

A APTSJC utiliza o conhecimento adquirido no acompanhamento de empresas e as tecnologias das empresas residentes no PqTec, das associadas aos APLs, empresas e instituições vinculadas e de outras existentes no município, para idealizar e implantar projetos adequados às necessidades de políticas públicas municipais, estaduais e federal, sempre com o objetivo de contribuir para resolver problemas urbanos, atender demandas e gerar melhorias da qualidade de vida da sociedade.

Infraestrutura física e serviços

A Associação é responsável pela manutenção das instalações físicas do Núcleo do Parque e das Galerias do Empreendedor dos bairros Putim e Campo dos Alemães, em São José dos Campos.





Gestão de Transparência e Integridade

A APTSJC mantém públicas as informações relevantes e de interesse público sobre o Parque e sua gestão. A página de transparência do site está sempre atualizada e é um dos nossos canais de prestação de contas. É também reflexo dos princípios e boas práticas da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos e de seus mecanismos de transparência, governança e gestão, seguindo leis e regras sobre o tema.

Acesse:
<https://pqtec.org.br/transparencia>



O núcleo do PqTec

Infraestrutura completa para empresas de todos os portes:



ÁREA TOTAL DO NÚCLEO DO PQTEC:

188
MIL M²



CIRCULAM PELO PQTEC DIARIAMENTE

POPULAÇÃO DO NÚCLEO:



1.300

Funcionários das empresas, startups e instituições do núcleo, além dos funcionários da APTSJC e Prefeitura Municipal

5.800
PESSOAS

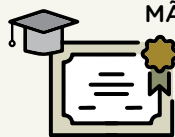


4.137
Estudantes



355

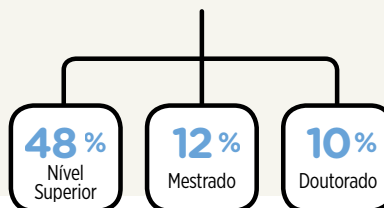
Funcionários e docentes das universidades

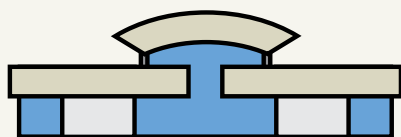


MÃO DE OBRA QUALIFICADA:

1.700 POSTOS DE TRABALHO DIRETOS
70%

Das vagas de trabalho preenchidas com profissionais de nível superior





	2019	2020
ÁREA CONSTRUÍDA	51 mil m ²	55 mil m ²
ÁREA DISPONÍVEL PARA ABRIGAR EMPRESAS, INSTITUIÇÕES E PROJETOS	30 mil m ²	32 mil m ²
ÁREA VERDE	56 mil m ²	
ESPAÇOS PARA INSTALAÇÕES DE EMPRESAS CONSOLIDADAS NOS 4 CENTROS EMPRESARIAIS*	118	144
ESPAÇOS PARA EMPRESAS E STARTUPS	31	35
COWORKINGS	1	2
SALAS DE REUNIÕES EXECUTIVAS	15	
RESTAURANTE	1	2
CAFETERIA	1	2
QUIOSQUE, FOOD TRUCKS E ESPAÇOS PARA CONVENIÊNCIA E CONVIVÊNCIA		
AUDITÓRIOS PARA 80, 90, 300 E 800 PESSOAS	4	
REFEITÓRIOS / COZINHAS COLETIVAS	2	
VAGAS DE ESTACIONAMENTO	800	
LABORATÓRIOS MULTIUSUÁRIO SOB A GESTÃO DA APTSJC	3	
LAVA-RÁPIDO	1	
TOTAL DE EMPRESAS E STARTUPS INSTALADAS NO PQTEC	124	151
TAXA DE OCUPAÇÃO	83%	86,7%

*Os Centros empresariais I, II e IV contaram com o financiamento do Governo do Estado de São Paulo e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e com o apoio da Prefeitura Municipal de São José dos Campos



Espaços compartilhados

O Parque Tecnológico São José dos Campos tem dois coworkings planejados e equipados para que startups e empresas possam focar no que realmente importa: o crescimento do negócio. Para ter um espaço, é preciso participar dos programas do Nexus (**Saiba mais na página 34**). É uma oportunidade para empreendedores e equipes de empresas interagirem, compartilharem experiências e inovarem.

Os locais contam com salas de reunião e áreas de desconpressão. Os ambientes são climatizados, têm internet de alta velocidade,

cadeiras ergométricas e diferentes tamanhos – a empresa pode ter de uma cadeira a uma sala exclusiva, de acordo com sua necessidade.

Além de ter um espaço físico sob medida, as empresas ganham a oportunidade de estar dentro do ecossistema inovador do Parque Tecnológico, facilitando a troca de experiências com outros profissionais, empresas, instituições e universidades.

Há dois espaços compartilhados disponíveis:

Para startups

As startups que participam dos programas Nexus Lab e Nexus Growth podem utilizar o ambiente

que fica no Centro Empresarial III. O local atende desde os empreendedores que estão tirando a ideia do papel a startups que precisam de um lugar dedicado.

Para equipes de PD&I

Empresas podem trazer suas equipes de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o Parque e usufruir do ambiente de sinergia por meio do programa Nexus PD&I. O Coworking, lançado em 2020 e em expansão, fica no Centro Empresarial I e está preparado para receber squads de alta performance, onde podem desenvolver novos serviços e produtos de maneira ágil e inovadora.



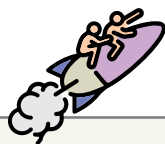
Coworking startups em 2019



Coworking Startups em 2019



Coworking PD&I



	COWORKING STARTUPS	COWORKING PD&I
POSTOS DE TRABALHO	54	46
INTERNET	200 MB	100 MB
ÁREA CONSTRUÍDA	133 m²	300 m²
SALA DE REUNIÃO	SIM	SIM
ESPAÇO PRIVATIVO	NÃO	SIM
MESA DEDICADA	SIM	SIM
ESPAÇO RESPIRO	SIM	SIM
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA	SIM*	SIM

*Exceto para sede fiscal



Espaços compartilhados do Coworking Startups e Coworking PD&I



Crédito PMSJC_Adenir_Britto

Nexus Living

O Nexus Living é um grande projeto de humanização do Parque Tecnológico, que considera adequação e transformação dos espaços físicos, com a criação de áreas de conveniência e convivência e a inclusão de elementos decorativos e interativos, todos desenvolvidos para estimular a convivência e criar a sensação de pertencimento em quem está diariamente no PqTec.

O projeto foi lançado em junho de 2019 e, em sua primeira fase, contou com o apoio das seguintes empresas: Altave, Autaza, Climatempo, Conexão Local, Energy Telecom, Exto, Fotosensores, Geopixel, Imagem, Innovact, Lace, MTS, Omnisys, Parker e Resix. Além da criação de novos ambientes de convivência, as fases

posteriores do Programa Nexus Living contemplam a instalação e a operação de diversas empresas provedoras de serviços e produtos de conveniência, bem como a promoção de eventos que envolvem a participação da comunidade do entorno do PqTec e região.

Descompressão- Tornar o ambiente inspirador e atrativo também é um dos papéis do Nexus Living. Em novembro de 2020 foi entregue a obra de revitalização do corredor do Centro Empresarial I, que ganhou nova pintura e iluminação.

Em dezembro do mesmo ano, o Parque criou novo ambiente para descompressão no Centro Empresarial IV. É o Descompress, um espaço de 40m², com cadeiras, puffs e redes de balanço.



Crédito PMSJC_Adenir_Britto



Crédito PMSJC_Adenir_Britto



Crédito PMSJC_Adenir_Britto



Crédito PMSJC_Cláudio Vieira

↑ REVITALIZAÇÃO DE
ÁREAS DE CONVIVÊNCIA



criação de protocolos
de convivência durante
a pandemia de COVID-19



Crédito PMSJC_Adenir_Britto



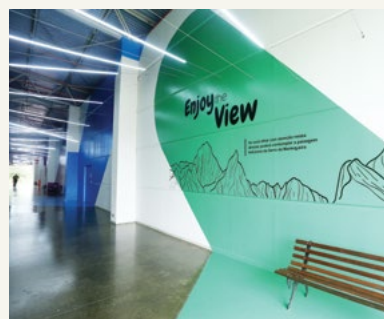
Crédito PMSJC_Adenir_Britto

↑ **CHEGADA DE NOVOS RESTAURANTES E NOVA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO, MUITO MAIS AREJADA**



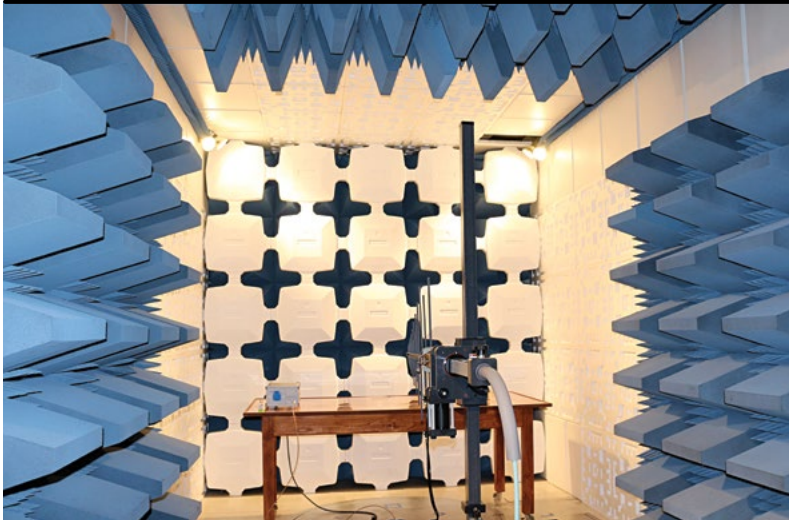
Crédito PMSJC_Adenir_Britto

↑ **ESPAÇO DE DESCOMPRESSÃO**



Crédito PMSJC_Adenir_Britto

↑ **REVITALIZAÇÃO DO CORREDOR**



Câmara anecoica do Laboratório EMI/EMC



Laboratórios PQTEC SJC

Laboratórios

O PqTec tem três laboratórios multiusuário sob sua gestão: Centro de Desenvolvimento em Manufatura (CDM) e Laboratório Simulação e Sistemas Críticos (LSC), financiados em sua criação pelo Governo do Estado de São Paulo, e Laboratório de Compatibilidade e Interferência Eletromagnética (EMI/EMC), financiado pela Finep. Em 2019, os três laboratórios foram utilizados para o desenvolvimento de 90 projetos. Em 2020, foram 36 projetos desenvolvidos em suas instalações.

Também está instalado no complexo do PqTec o Laboratório de Estruturas Leves (LEL), administrado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), financiado em sua criação pelo

BNDES, Fapesp, Finep e Governo do Estado de São Paulo. Algumas empresas e as universidades instaladas no PqTec também possuem estruturas laboratoriais, como o Laboratório de Ensaios de Ambientais (vibração, térmica e aceleração) da SIATT.

Laboratório de raios

Em maio de 2019, o Parque estabeleceu parceria com a Lace - empresa de engenharia especializada em soluções de compatibilidade eletromagnética. Em junho do mesmo ano, inaugurou o Laboratório de Raios. É o único do gênero no Brasil.

No novo laboratório, está sendo desenvolvido um gerador de surto elétrico nacional, que será capaz de gerar uma réplica em baixa amplitude das ondas transitórias de corrente e tensão características de descargas atmosféricas, a fim

de simular seus efeitos indiretos em sistemas eletroeletrônicos embarcados. Dessa forma, desenvolvedores de equipamentos eletroeletrônicos poderão qualificar seus produtos de acordo com a norma aeronáutica RTCA/DO-160G e a nova versão da norma militar MIL-STD-461G.

A equipe da Lace tem ainda o objetivo de testar no local dispositivos de proteção contra raios. A ideia é a de que o espaço também seja um local de pesquisa e desenvolvimento.

O projeto é financiado pela Fapesp por meio do programa Pesquisa Inovativa de Pequenas Empresas (PIPE). O termo de parceria entre as duas instituições tem vigência de quatro anos. No final do projeto, o protótipo ou produto do gerador desenvolvido ficará no Parque Tecnológico e poderá ser utilizado para outros ensaios.

Lançamento do Laboratório EMI/EMC

O Laboratório EMI/EMC, lançado em fevereiro de 2020, foi criado para que as empresas das mais diversas áreas, como defesa, aeronáutica, automotiva, industrial, médica e de tecnologia da informação e comunicação, pudessem testar seus projetos e/ou produtos na fase de desenvolvimento.

A estrutura do laboratório conta com uma câmara semianecoica blindada de até 40 GHz, sala de amplificadores e sala de controle.

Os equipamentos do laboratório são calibrados, têm rastreabilidade aos laboratórios acreditados e apresentam resultados totalmente confiáveis, de acordo com as normas aplicáveis.

O ambiente do Laboratório é operado pela Lace e foi equipado por meio de um convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e com contrapartida da Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos.

Projetos com modelagem e simulação computacional

Em outubro de 2020 foi firmada parceria entre o Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos e a empresa Wikki Brasil e para treinamento e suporte em modelagem e simulação computacional via utilização de software “open source”.

O acordo tem como objetivo o desenvolvimento em conjunto de projetos de modelagem e simulação computacional, com o uso de softwares de código aberto e dos recursos disponíveis no Laboratório de Simulação e Sistemas Críticos do PqTec. A empresa também oferecerá treinamentos gratuitos para as empresas residentes e associadas e para as universidades instaladas no PqTec.

Conheça todos os equipamentos e serviços de nossos laboratórios neste link: <https://pqtec.org.br/ambiente/laboratorios/>



Podemos fabricar protótipos nos laboratórios do Parque, sem afetar nossa produção. Além disso, nossos funcionários são treinados para operar novos equipamentos e têm contato com softwares e equipamentos de última geração. A equipe de gestão é experiente, demonstrando que o principal foco do Parque é a transmissão de conhecimento e a disseminação de tecnologia”

(Francílio Graciano, CEO da Troya / Akaer Group)



Ao atender com competência e qualidade aos mais diversos clientes, o Parque traz para o mundo empresarial recursos que quase sempre ficam restritos aos meios acadêmicos e científicos. A equipe do Laboratório de Simulação de Sistemas Críticos realmente se compromete em nos ajudar a praticar engenharia do mais alto nível”

(Moisés Henrique de Andrade e Costa, diretor de Engenharia da Biotec e proprietário da MHAC Engenharia)



O Parque Tecnológico reúne empresas e laboratórios de engenharia que se destacam no cenário nacional em função da alta tecnologia e especialização, fundamentais para o desenvolvimento de produtos militares”

(Major Renault, Chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento da Fábrica de Material de Comunicações e Eletrônica da Indústria de Material Bélico do Brasil)



Estrutura e equipamentos dos laboratórios



Rodada de Negócios 6ª RM VALE TI em 2019

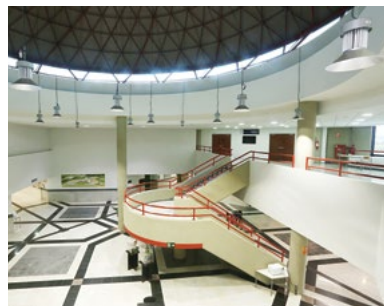
Espaço para eventos

Eventos são uma ferramenta muito importante para gerar conexão e sinergia em um parque tecnológico. Por isso, o PqTec tem um Centro de Eventos para uso próprio e de todo o ecossistema.

Ao longo de 2019, foram realizados workshops, palestras, congressos, feiras, entre outros eventos que geraram oportunidades de negócios não somente para as empresas vinculadas mas também para toda a região.

O Parque recebeu cerca de 100 eventos de 2019 a fevereiro de 2020.

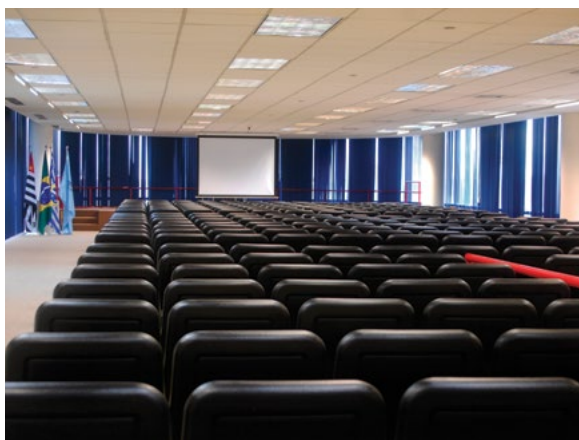
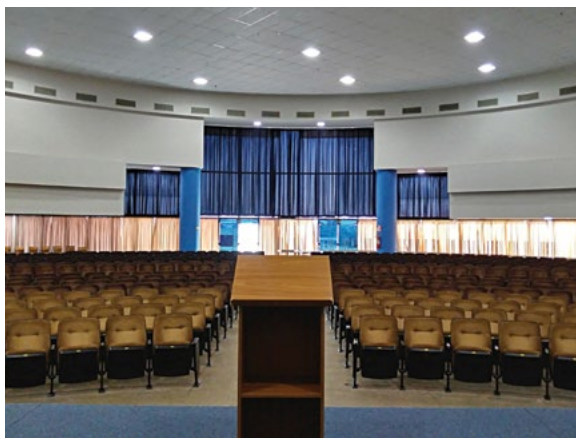
Algumas das empresas e instituições que realizaram eventos no PqTec:



Crédito Adenir_Britto



Crédito Adenir_Britto



Espaços para eventos de todos os portes. Fotos: Adenir_Britto



Veja alguns dos principais eventos que ocorreram no Parque:



RM VALE TI

A Feira e Congresso de Tecnologia e Inovação é o principal evento realizado pelo Parque Tecnológico. A 6ª edição ocorreu de 22 a 24 de outubro de 2019, com o tema Transformação Digital, e atraiu mais de 4.000 pessoas, entre empresários, gestores públicos, estudantes e profissionais e representantes de entidades e universidades.

O evento recebeu 47 estandes, além de 24 startups no Startup World. Na Rodada de Negócios foram mais de 30 prefeituras, 51 empresas âncoras e 80 empresas ofertantes. Em dois dias de Rodada de Negócios foram mais de 800 reuniões realizadas. O evento recebeu 12 painéis e mais de 50 palestrantes no Congresso.

A 6ª RM Vale TI alcançou o objetivo de criar um ambiente propício para as empresas e órgãos públicos conhecerem as tecnologias desenvolvidas no país.

A 7ª edição, em 2020, foi totalmente online. **Leia mais na página 68.**



Nexus Summit

O Nexus Summit é o maior encontro para startups do Vale do Paraíba, realizado pelo Nexus, o hub de inovação do Parque Tecnológico. A edição de 2019 ocorreu nos dias 29 e 30 de agosto no Centro de Eventos do Parque.

O Nexus recebeu 500 participantes que puderam ouvir e aprender com os grandes empreendedores e investidores do país. Mais de 30 especialistas apresentaram trajetórias bem-sucedidas e deram insights para quem deseja ter sucesso nos negócios – quase 60% dos participantes do evento declararam ser fundador ou sócio de uma startup.

O evento encerrou-se com um Demo Day, no qual 15 startups em early e growth stages puderam fazer pitches para um time de nove investidores.

A 3ª edição, em 2020, ocorreu totalmente online. **Leia mais na página 68.**

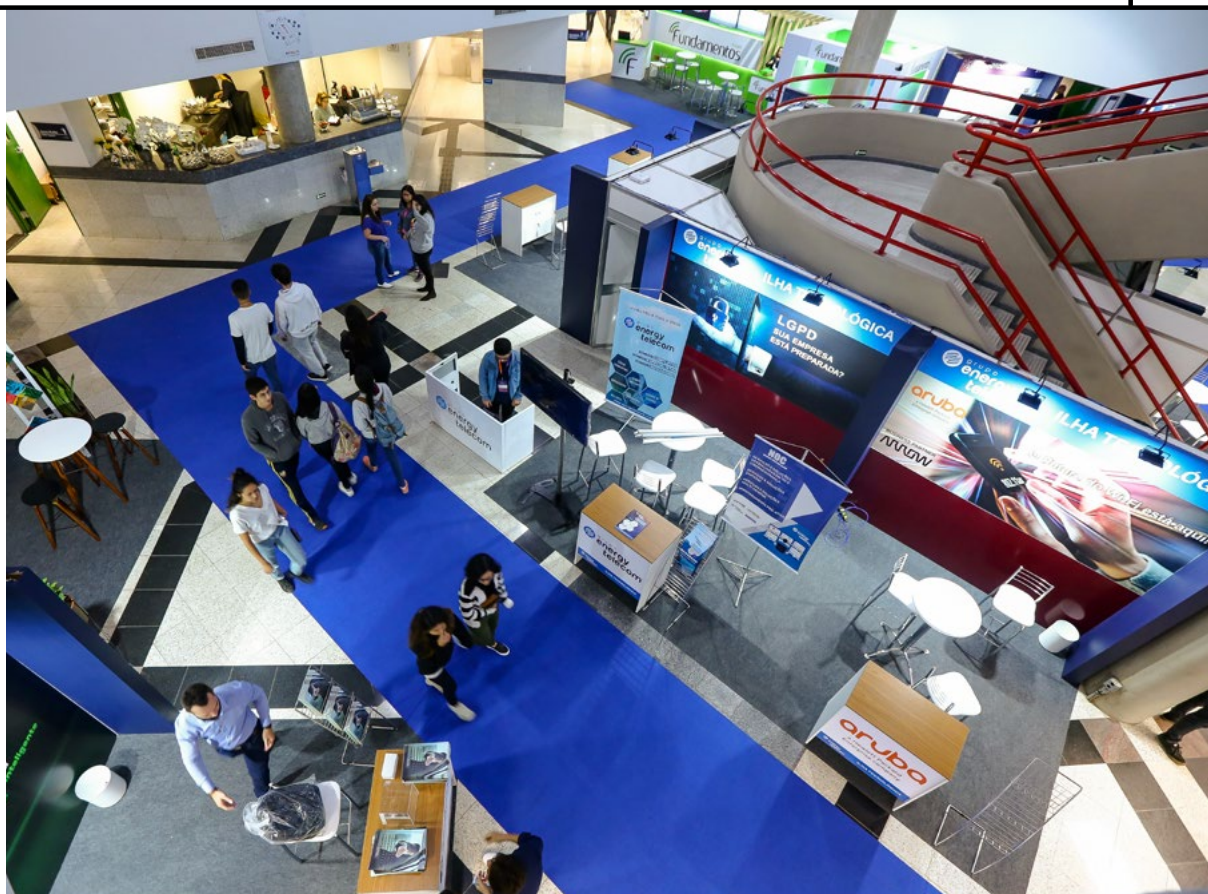


Aeroespacial

O Parque recebeu em 2019 o 1º Simpósio de Promoção de Mecanismos de Fomento para o Desenvolvimento Aeroespacial, realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) em parceria com o Parque, por meio do Cluster Aeroespacial Brasileiro. O evento teve a presença de Marcos Pontes, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações.

No mesmo ano, o PqTec sediou o 1º Workshop sobre Encomendas Tecnológicas, organizado pela Agência Espacial Brasileira (AEB). O encontro teve o objetivo de difundir conhecimento acerca do Novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, que alterou a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e outras leis. A proposta foi a de incentivar a aplicação da legislação por parte das entidades governamentais e privadas que atuam no setor espacial.

A 3ª Edição do Fórum da Indústria Espacial Brasileira, em 2019, e a 4ª edição, em 2020, foram



6ª RM VALE TI reuniu 4.000 pessoas

realizadas pela AEB em parceria com o PqTec. Em ambos os eventos, a programação contou com apoio e parceria do MCTI, da Secretaria-Geral da Presidência da República, por meio da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (SAE), e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

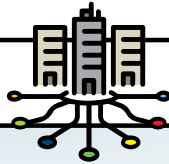


Tudo online

Desde março de 2020, o PqTec vem seguindo todos os protocolos recomendados pelas instituições de saúde e as determinações dos governos municipal, estadual e federal. Grandes eventos que seriam realizados fisicamente foram adiados, mas a agenda de eventos conduzidos pelo Parque, sempre com o foco na conexão entre as empresas, seguiu intensa e foi totalmente transferida para o universo digital. **Veja mais na página 68.**



Eventos em 2019



O entorno

Cidade Tecnológica

Um território pensado para acolher os anseios da sociedade do conhecimento de forma completa, com produção, qualidade de vida e lazer. Esse é o conceito da Cidade Tecnológica, cujas obras de loteamento e infraestrutura foram lançadas em junho de 2019.

A Cidade Tecnológica está inserida no Perímetro Especial do PqTec, em uma área de 308 mil m², onde poderão ser construídos residências, empresas com conceito de indústria 4.0 e baixo impacto ambiental, estabelecimentos de serviços financeiros, de saúde, educacionais, de lazer, gastronomia e centros de pesquisa e desenvolvimento, com escolas de negócios e mais instituições acadêmicas.



Com investimento de R\$ 70 milhões, as obras de loteamento e infraestrutura devem ser concluídas até junho de 2021. Além dos terrenos para estabelecimentos, empresas e instituições, o projeto prevê ainda espaços para lazer e áreas verdes, a fim de aumentar a qualidade de vida das pessoas por meio da integração com a natureza e convivência em comunidade.

O vínculo com o Parque Tecnológico é outro diferencial. O empreendimento está ao lado do PqTec, permitindo que os 7.000 frequentadores do complexo tenham mais opções de conveniência, como serviços financeiros, de saúde, educacionais e gastronômicos.

Desenvolvimento econômico

A Cidade Tecnológica poderá ser o destino das empresas residentes no Parque Tecnológico ao final de seus programas de acompanhamento. Outras empresas de tecnologia também terão a oportunidade de

se estabelecer no local e utilizar a estrutura e o networking oferecido pelo ecossistema do Parque.

Desse modo, o desenvolvimento da região será impulsionado, trazendo mais oportunidades para a geração de emprego e renda, além de estimular a criação de produtos e serviços inovadores. Estima-se que o loteamento atrairá até R\$ 1,5 bilhão em investimentos.

A Exto é responsável pela incorporação e realização do empreendimento e a Innovact, pela realização e intermediação.





Inovação de empresas e startups residentes no PqTec

2019 2020

	2019	2020
PRODUTOS/SERVIÇOS EM DESENVOLVIMENTO	209	203
PATENTES DEPOSITADAS	21	16
PROJETOS EM PARCERIA	129	165
TECNOLOGIAS LICENCIADAS	17	23
PUBLICAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS	39	47
PESQUISADORES VINCULADOS ÀS EMPRESAS	135	160
INVESTIMENTO EM PD&I NA UNIDADE	R\$ 67 milhões	R\$ 53 milhões
APORTES DE INVESTIDORES PRIVADOS	R\$ 31 milhões	R\$ 23 milhões
SUBVENÇÕES E FINANCIAMENTOS DO GOVERNO	R\$ 14 milhões	R\$ 7 milhões



Premiação

Em 2019 e 2020, o Nexus – o hub de inovação do PqTec figurou entre os dez melhores hubs de inovação do Brasil no Startup Awards, maior prêmio para o ecossistema de inovação e startups do país, realizado pela Associação Brasileira de Startups (ABStartups).

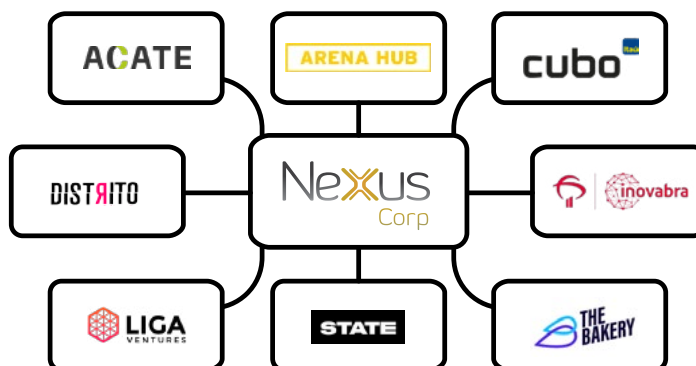
Inovação aberta: Nexus Corp

Em 2020, o Parque lançou o Nexus Corp, programa criado para conectar startups e empresas de base tecnológica às “corporates”, acelerando o processo de inovação por meio do conceito de “open innovation”. Como primeira ação, fechou parceria com oito grandes hubs de inovação de todo o país, com o objetivo de oferecer oportunidades para suas startups

e empresas e de conectá-las com grandes players do mercado.

O Nexus Corp e seus novos parceiros participam de diversas iniciativas de matchmaking, para apresentar o potencial das empresas do PqTec a grandes marcas de todo o país. Tanto as startups incubadas e aceleradas quanto as empresas residentes no Parque e associadas aos programas, como o APL TIC Vale, têm acesso a ações criadas em parceria.

Os hubs parceiros são: Arena Hub, Acate, Cubo, Distrito, Inovabra, Liga Ventures, State e The Bakery. Esses ambientes de inovação têm contato intenso com corporates em busca de soluções, novos produtos ou processos. Em geral, organizam desafios, hackathons, pitches, entre outras ações, em busca de empresas de base tecnológica capazes de atender às demandas das grandes empresas.



Coworking PD&I. Crédito: PMSJC_Adenir_Britto



Centro de inovação e tecnologia da Nestlé no PqTec. Crédito Divulgação_Nestlé

Grandes marcas se associam ao PqTec

Nestlé

A Nestlé inaugurou no Parque em outubro de 2020 um centro dedicado a inovação, desenvolvimento e testes de novas tecnologias. Desde então, faz parte do programa Nexus PD&I.

É o primeiro centro de inovação da empresa na América Latina. A nova estrutura fica muito próxima à fábrica de Caçapava, planta “lighthouse” da Nestlé, em que são desenvolvidas e testadas soluções tecnológicas que, se aprovadas, seguem para rollout em outras unidades da empresa.

O Parque favorece a conexão entre conhecimento das linhas de produção da Nestlé com pesquisadores e empreendedores que entendem de automação e indústria 4.0.

Samsung

Um trabalho de destaque é a incubação de startups vinculadas a programas de inovação da Samsung. O Nexus, hub de inovação do Parque, é um dos escolhidos para receber projetos do Samsung Creative Startups desde 2016.

Em 2019, a Fofuuu chegou ao Nexus. A startup sediada em São Paulo

desenvolve jogos digitais interativos com uso de conceitos de fonoaudiologia e neurociência para estimular a fala de crianças com distúrbios de linguagem causados pelo autismo, síndrome de down, lábio leporino, entre outras condições.

Em 2020, três startups de São Paulo escolheram ser aceleradas no Nexus por meio do programa. A AppGuardian desenvolve uma solução para ajudar a organizar a rotina de pais e filhos no mundo digital. A CAEx desenvolve laboratórios virtuais interativos e imersivos, voltados para alunos do ensino fundamental. Já a Nuvem

Mestra, também uma edtech, desenvolveu uma solução de gestão de acesso para professores aplicarem em sala de aula visando maximizar o tempo de atenção do aluno ao tema da aula. Esta solução é aplicada na linha de Chrome Books da Samsung.

A startup Xperience, especializada em tecnologias imersivas (projetos de realidade aumentada e virtual), conteúdos digitais (objetos 3D, motion graphics, vídeos e outros) e jogos educativos (online com realidade aumentada e virtual) desenvolve uma plataforma de realidade aumentada para educação com a Samsung e também é acompanhada pela equipe do Nexus.



É muito importante estar presente em um ambiente de inovação. Nesse ambiente, a proximidade com empresários e pesquisadores nos proporciona uma facilidade em atuar como consultores. Podemos estar inseridos fisicamente nos projetos, entendendo o plano estratégico da empresa e apresentando as soluções ideais e personalizadas para cada caso. Trabalhamos com as principais empresas de tecnologia e universidades residentes no Parque.

(Gláucia Gomes, diretora da Clarke Modet)

Caoa Chery

Em novembro de 2020, o Parque assinou com a Prefeitura de Jacareí e com a Caoa Chery um termo de parceria para a criação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico Automotivo de Jacareí, voltado para o desenvolvimento de novas tecnologias e formação de empreendedores na cadeia produtiva do setor.

O CDT será o primeiro centro dedicado à inovação voltado ao segmento automotivo da Região do Vale do Paraíba. O objetivo do Centro é promover um ambiente de inovação, fomentando o desenvolvimento de tecnologias a serem utilizadas pela Caoa Chery e demais empresas do setor automotivo, gerando desenvolvimento econômico para toda a região.

Toyota

O Parque Tecnológico São José dos Campos criou o Projeto de Mobilidade, para identificar as demandas de deslocamento de todas as pessoas que estudam e trabalham na região e pensar em soluções de curto, médio e longo prazo. Para desenvolver o plano de ação e aplicar uma ampla pesquisa, recebe apoio financeiro e de consultoria da Toyota Mobility Foundation. **Leia mais na página 57.**

Bayer

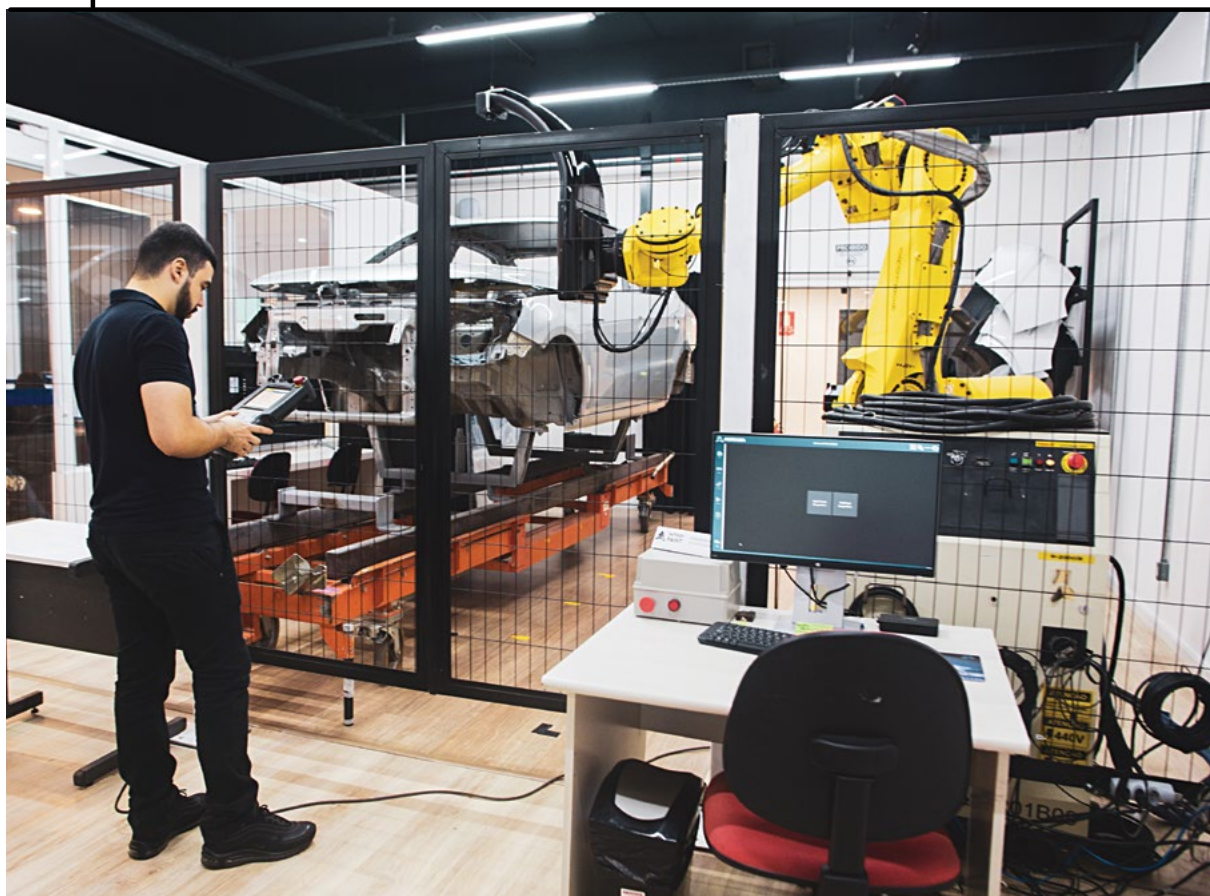
O PqTec fechou parceria com a multinacional Bayer para a identificação de bons projetos de universidades vinculadas ao PqTec, ainda em fase inicial.

Leia mais na página 43.



O Parque fortalece nossa imagem como empresa inovadora. Além de contribuir para nossa visibilidade, a maioria de nossa extensa rede de parcerias foi estabelecida por indicação do Parque Tecnológico. Entre elas, três projetos e estudos em parceria com a Unesp; parceria com pesquisadores da Unifesp para desenvolver biosensores; com o IEAMar para uso e manutenção de equipamentos para pesquisa; com duas startups para desenvolver novos produtos nas áreas de agronegócio, odontologia e medicina. Estamos participando de projetos sociais, um para soluções inovadoras no tratamento de resíduos orgânicos de São José dos Campos e outro no projeto Amazônia 4.0, também por indicação do PqTec. Nosso próximo desafio é produzir em escala alguns produtos frutos das pesquisas e, com a ajuda do Parque Tecnológico, estamos participando de editais para captação de recursos.

(Wilson Segala, diretor comercial da Resix Invent)



Área de inspeção da Autaza. Crédito Divulgação_Autaza

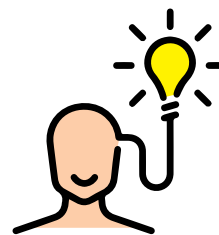
Escritório de Projetos

O Escritório de Projetos do PqTec foi criado para prospectar, estruturar, executar e implantar projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação por meio da cooperação entre empresas, instituições de PD&I e universidades. O Escritório também trabalha para captar recursos públicos e privados a fim de fomentar a execução dos projetos e orientar a aplicação de incentivos fiscais, como a Lei do Bem e a Lei da Informática.

Projetos de captação de recursos - O Parque Tecnológico oferece apoio e suporte para inscrições em linhas de financiamento para projetos e pesquisas e pode entrar como parceiro do projeto, se for necessário ter um gestor. Também faz a conexão entre empresas e pesquisadores, para viabilizar o desenvolvimento de projetos e pesquisas que precisam ter diversos atores para a obtenção de recursos.

Aplicação de leis de

incentivo - Empresas que fazem inovação podem se valer de incentivos previstos em dispositivos como a Lei do Bem e a Lei da Informática. A equipe do PqTec auxilia empresários a obter a concessão.



Testbed em Internet das Coisas

O Escritório de Projetos coordenou a criação da Plataforma Virtual Testbed em Internet das Coisas, que envolveu a implantação de sensores em máquinas industriais de usinagem, impressoras 3D e robôs industriais, gerando um banco de dados que pode ser acessado por startups, empresas de tecnologia da informação e comunicação, indústrias de diversos setores, universidade e instituições de ensino. Os dados servem em testes para validação de produtos, testes de teorias científicas e novas ideias, testes com dados e desenvolvimentos de provas de conceito.

O projeto foi selecionado por meio do Edital Fábricas do Futuro, da Agência Brasileira para o Desenvolvimento Industrial (ABDI), que aportou recursos financeiros de cerca de R\$ 300.000. O PqTec aportou contrapartida econômica de R\$ 415.000

O ambiente de experimentação permite simular um espaço real de testes para novas soluções, podendo ser replicado nos processos produtivos das empresas, viabilizando o desenvolvimento de experimentos com condições reais do dia a dia.

Durante a primeira fase do projeto, em 2019 e 2020, foram instrumen-

tados com sensores as máquinas industriais de usinagem, impressoras 3D e robôs dos laboratórios do Parque Tecnológico. Nos laboratórios físicos, será possível simular um ambiente real de teste para soluções, que poderá ser replicado nos processos produtivos das empresas e vai possibilitar a capacitação dos trabalhadores por meio de experimentos nos quais serão testadas e simuladas condições reais do dia a dia em um ambiente inovador, levando o conhecimento tecnológico e formação educacional 4.0.

Lei do Bem

O PqTec foi selecionado pela startup MondoDX para gerenciar e acompanhar o desenvolvimento de uma plataforma que fiscaliza máquinas com o uso de inteligência artificial para a empresa Qualidados.

Este apoio aconteceu por meio do Catalisa Corp, programa de inovação aberta da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) em parceria com o Sebrae, para conectar micro e pequenos negócios inovadores às médias e grandes empresas.

O Parque foi selecionado para gerenciar o projeto e também apoiar a startup para a geração de evidências e relatórios focados na Lei do Bem, a fim de garantir o retorno fiscal do investimento realizado no projeto pela Qualidados.



Nossas empresas no ranking da 100 Open Startups

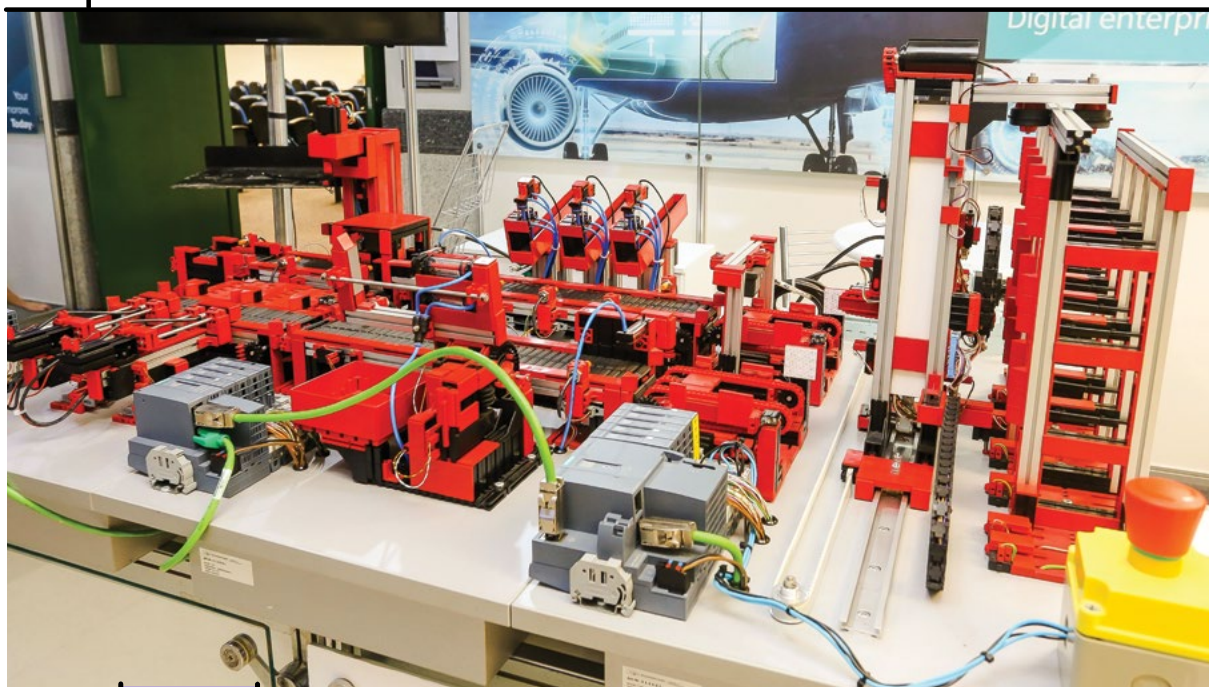
O Ranking 100 Open Startups de 2020 trouxe as empresas da nova economia que mais se destacaram na realização de inovação aberta com empresas tradicionais.

Empresas do Parque Tecnológico São José dos Campos apareceram nos rankings de quatro categorias. A Autaza, startup graduada no Nexus, ficou entre as 10 empresas de destaque na categoria Inteligência Artificial. A Lace, que faz parte do Nexus Scale up, foi premiada na categoria Produtividade. A Dom Rock, que está programa Nexus PD&I, foi selecionada entre as dez melhores na categoria Big Data. Já a ProHauser, empresa associada ao APL TIC Vale, ficou entre dez melhores na categoria Internet das Coisas.

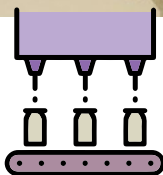


É mais uma prova da qualidade das empresas instaladas e acompanhadas pelo Parque Tecnológico. Ser destaque entre tantos é um grande mérito

(José Iram Barbosa, diretor de operações do PqTec)



Maquete de linha de produção inteligente na RM VALE TI



Centros de Desenvolvimento Tecnológico

O Parque Tecnológico tem quatro Centros de Desenvolvimento Tecnológico (CDTs) em funcionamento. Cada centro abriga uma empresa ou instituição que atua como âncora e apresenta as demandas de tecnologias e serviços que devem ser desenvolvidas pelos outros integrantes. Os CDTs são compostos por organizações que são referências no Brasil e no exterior em suas áreas de atuação. Dessa forma, desenvolvem e fornecem pesquisa e inovação para diversos setores.

Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Construção Civil

O PqTec assinou em setembro de 2019 novo termo de parceria com o Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Construção Civil (CDTCC). A parceria entre as instituições visa estruturação e execução de ações de apoio ao desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação no ramo da construção civil em toda a Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

Fazem parte do CDTCC o Parque Tecnológico São José dos Campos, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, a Associação de Engenheiros e Arquitetos de São José dos Campos, a Associação das

Construtoras do Vale do Paraíba, o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo e as instituições de ensino Cephass, ITA, Unifesp e Univap.

Entre as premissas do CDTCC, estão aprimorar os processos construtivos, beneficiando diretamente o usuário e a sociedade, com melhoria da qualidade de vida; incentivar e gerar projetos inovadores, atuando como link entre desenvolvedores de produtos/sistemas e as necessidades dos diferentes atores da cadeia produtiva da construção civil e promover uma intensa relação técnica entre o setor produtivo, o meio acadêmico e o setor público.



Rio Paraíba do Sul em Queluz. Crédito Acervo_AGEVAP

Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Águas e Saneamento Ambiental

O CDTASA é conduzido pelo PqTec em parceria com o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), por meio de sua secretaria executiva, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP).

O Centro foi criado para estimular pesquisas, prospectar projetos de inovação e melhorar as condições de saneamento e tratamento de água em municípios da Bacia do Rio Paraíba do Sul. **Todas as informações sobre o Centro estão na página 56.**

Centro de Desenvolvimento Tecnológico Automotivo de Jacareí

Como já relatado na página 29, o Parque Tecnológico assinou em outubro de 2020 um termo de parceria com a Prefeitura Municipal de Jacareí e com a Caoa Chery, para o desenvolvimento do Centro de Desenvolvimento Tecnológico Automotivo de Jacareí.

Centro de Inovação Tecnológica em Saúde

O Centro de Inovação Tecnológica em Saúde (CITS) tem infraestrutura para o desenvolvimento de tecnologias em saúde, como novos materiais e próteses, processamento de imagens, diagnóstico e tratamento a laser, ozônio, análise e caracterização estrutural de moléculas orgânicas, medicina assistida por computação, entre outras. Um dos projetos de destaque do CITS o desenvolvimento de fototerapia transcraniana para o tratamento do mal de Alzheimer e de Parkinson.

O Centro atua de maneira sinérgica com diversas instituições e com empresas de base tecnológica instaladas. Tem como parceiros a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), a Universidade Estadual Paulista (Unesp), a Universidade Anhembi Morumbi (UAM) e o Hospital São Francisco de Assis de Jacareí (SP).

O CITS é coordenado pelo Centro de Inovação, Tecnologia e Educação (CITÉ), entidade de direito privado e sem fins lucrativos.



Um dos maiores benefícios em estar no Nexus para “engordar as suas cabras” são as parcerias! No Parque Tecnológico estão instaladas centenas de empresas e diversas Instituições que podem ajudar suas escaladas em todos os processos. O Parque Tecnológico tem conexões com diversos hubs no Brasil e no mundo. Logo que entrei, fiz um mapeamento das necessidades do projeto e tive diversas sugestões de parceiros que poderiam me ajudar. Contratei estagiários da Unifesp para desenvolvimento do software do meu produto e gestão dos processos de certificação, tudo supervisionado por um doutor em Engenharia Biomédica. Em paralelo, contratei duas empresas que estavam sendo aceleradas no Nexus. Fiz um acordo com outra empresa instalada no Centro Empresarial para terceirização da produção. Outras duas consultorias parceiras do Nexus foram responsáveis pela elaboração dos meus processos de produção, qualidade, vendas e atendimento ao cliente.

(Admilson Marin, CEO do Projeto Expector)



O Nexus

É um ambiente para conexão de startups, pequenas, médias e grandes empresas, investidores e instituições de ensino, com programas de aceleração e incubação que acompanham startups desde a fase de ideação até a escala, e programas que estimulam inovação aberta e conexão entre o ecossistema.

Nexus Startups

Programas de acompanhamento adequados para cada estágio do negócio, desde um projeto no papel até o crescimento das startups.

Nexus Lab - É o primeiro passo para os empreendedores que querem tirar suas ideias do papel, ainda em fase bem inicial de elaboração. O empreendedor pode se instalar no Coworking Nexus Startups e

trabalhar ao lado de outros que desenvolvem projetos com desafios semelhantes. Há mentorias e workshops específicos, além de eventos para estimular troca de ideias e experiências.

Nexus Growth

Todo o programa de acompanhamento orienta o empreendedor para atingir o product market fit e facilita a conexão com investidores e estruturação para o crescimento saudável.

Growth Tech - Incubação para startups que inovam por meio de desenvolvimento tecnológico.

A startup pode ficar incubada por até 2 anos.

Growth Digital - Aceleração para startups digitais que inovam no modelo de negócios. A startup pode ser acelerada por até 1 ano.

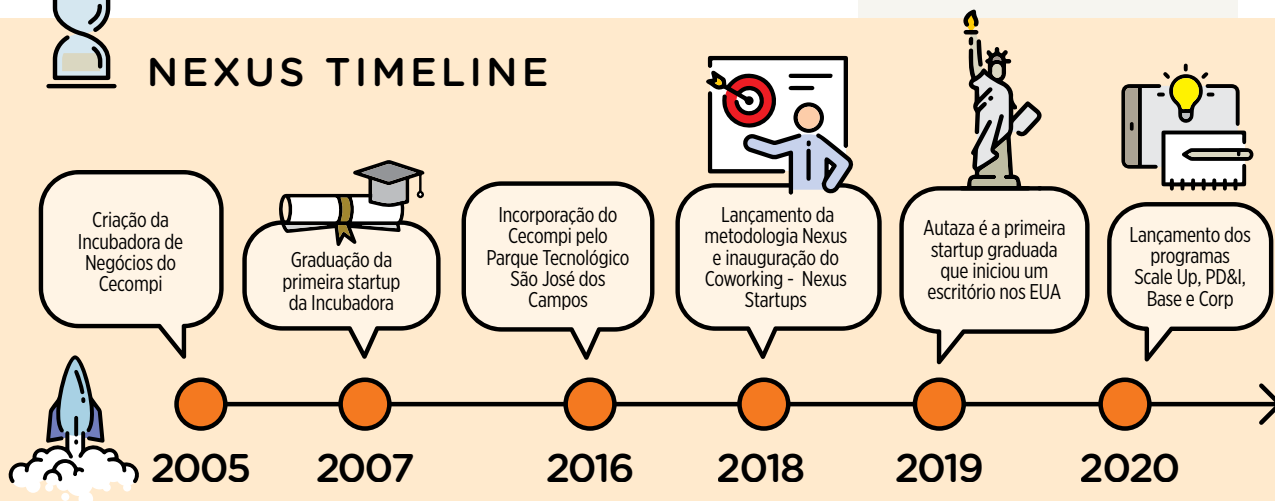
Em 2019 e 2020, as startups receberam mais de R\$ 10 milhões em investimentos: R\$ 5,2 mi em investimento anjo e R\$ 5,75 mi em aportes de fundo de Venture Capital.

As últimas 29 startups graduadas no Nexus triplicaram o faturamento de 2018 para 2020. Juntas, elevaram os ganhos de R\$ 8,5 milhões para R\$ 26,8 milhões.

São empresas como SoluCX, Databot, Treevia, Autaza, Altave, Tecsus, Allgoo, Imedical, Fórmula XR, STC, IFCS, Fofuuu, Lá Vem Bebê, Eloi Future, 3D Tecnologia, SCI Vale, Compre Sorrindo, Kmaleon, TrackCash e Palo Technology.



NEXUS TIMELINE





Processos seletivos

Startups podem fazer parte do Programa Nexus por meio de processos seletivos cujas inscrições são abertas duas vezes por ano e anunciadas em todos os canais de comunicação do Parque Tecnológico.

BATCH#13

103 INSCRITOS **37** SELECIONADOS

BATCH#14

85 INSCRITOS **21** SELECIONADOS

BATCH#15

93 INSCRITOS **22** SELECIONADOS

BATCH#16

89 INSCRITOS **19** SELECIONADOS

Graduação

Todos os anos o Nexus promove a cerimônia de graduação para as startups que conseguem colocar o produto ou serviço no mercado, isto é, atingem o product market fit. Depois da cerimônia, elas passam a integrar o Nexus Scale up.

2019

5 STARTUPS GRADUADAS

2020

12 STARTUPS GRADUADAS

Total: **54**

STARTUPS GRADUADAS
DESDE 2005

TAXA DE SUCESSO
DO NEXUS GROWTH:

61%



Trouxemos para o Parque a operação dos aeróstatos, o que nos permitiu continuar inovando e aperfeiçoando processos. Além disso, posso destacar duas grandes conquistas da Altave por meio desta parceria: a entrada de fundos de investimento na empresa e a concretização de um acordo para a distribuição de nossos produtos na Europa. Recentemente recebemos um time de clientes estrangeiros que elogiou muito a estrutura do Parque”

(Leonardo Nogueira, diretor de marketing e vendas da Altave)

Conheça nossas startups neste link: <http://pqtec.org.br/startups>





2019: Startups do Nexus recebem investimentos da Anjos do Brasil

Entre as 24 startups escolhidas em 2019 para receber investimentos da Anjos do Brasil duas nasceram no Nexus: Lá Vem Bebê e Fórmula XR.

A Anjos do Brasil é uma organização sem fins lucrativos com o objetivo de fomentar o crescimento do investimento anjo para o apoio ao empreendedorismo de inovação brasileiro. Tem uma rede formada por 440 investidores - 80% deles já investiram em startups.



Michel Zreik, CEO da Lá Vem Bebê. Divulgação_ Lá Vem Bebê

A Lá Vem Bebê – plataforma online para listas de presentes de chá de bebê e marketplace de produtos infantis - teve acesso à Anjos do Brasil por meio do Nexus. O CEO da empresa foi apresentado no Parque Tecnológico ao líder da Anjos do Brasil no Vale do Paraíba.

A Fórmula XR destacou na época a importância de estar inserida em um ambiente como o PqTec: ser residente do Parque auxilia na credibilidade junto aos investidores. A Fórmula XR foi incubada no Nexus e hoje reside no Centro Empresarial II, onde desenvolve ambientes multiusuário interativos em realidade virtual.



Representantes do PqTec e da Prefeitura Municipal de São José dos Campos com as startups graduadas em 2019



Os sócios da Hi! Healthcare com o investidor João Kepler em 2020. Crédito Divulgação_HiHealthcare

2020: Aportes para healthtechs

A Compre Sorrindo recebeu um aporte de R\$ 500 mil em duas tranches. A primeira, de R\$ 350 mil, ocorreu no início de 2020. A outra de R\$ 150 mil, em julho do mesmo ano. As rodadas foram feitas por investidores da Anjos do Brasil, que avaliaram a startup em R\$ 6 milhões.

A empresa é a primeira plataforma de compras do país focada em produtos odontológicos, criada para reduzir custos e otimizar recursos dos dentistas, além de alavancar a venda dos fornecedores. A startup se graduou no Nexus Growth Digital em dezembro de 2020.

Reality Show - A Hi! Healthcare Intelligence, acelerada no Nexus, conquistou em novembro de 2020 rodada de investimentos no programa O Anjo Investidor,

apresentado por João Kepler, um dos maiores investidores-anjo do país.

A startup recebeu aporte de R\$ 150 mil, classificado como pré-seed, estratégico para preparar e estruturar a empresa a fim de atingir os objetivos de crescimento. Além do dinheiro, os empresários contam com a experiência e networking do investidor, que acelerará o processo de maturação da empresa. A Hi! oferece soluções de análise preditiva para determinar o prognóstico e tratamento de cada paciente.



Como fazer parte do PqTec?

Empreendedores com uma ideia

Processo seletivo do Nexus Lab (ano todo)

Startups

Processos seletivos abertos em março e agosto

Empresas de base tecnológica ou escritórios de PD&I de grandes empresas

Processo seletivo aberto o ano todo

Saiba mais em:
<https://pqtec.org.br/institucional/processos-seletivos/>



Mesmo sendo um ambiente de PD&I, o Parque Tecnológico abriga micro e pequenas empresas que emitem notas fiscais e dão retorno em impostos para a sociedade.

	2019	2020
IMPOSTOS FEDERAIS	R\$ 11 milhões	R\$ 13 milhões
IMPOSTOS ESTADUAIS	R\$ 471 mil	R\$ 603 mil
IMPOSTOS MUNICIPAIS	R\$ 3 milhões	R\$ 1 milhão



Nexus empresas

O Nexus também acompanha e oferece suporte para empresas de diversos portes, desde microempresas até grandes marcas.

Nexus Scale up - Para startups em fase de tração e escala, pensado para acelerar o crescimento dos negócios em um ambiente sinérgico e colaborativo. Programas e iniciativas são focados na expansão e diversificação do portfólio; desenvolvimento de novos produtos, serviços e métodos de produção inovadores; atração e retenção de talentos e acesso a novos mercados.

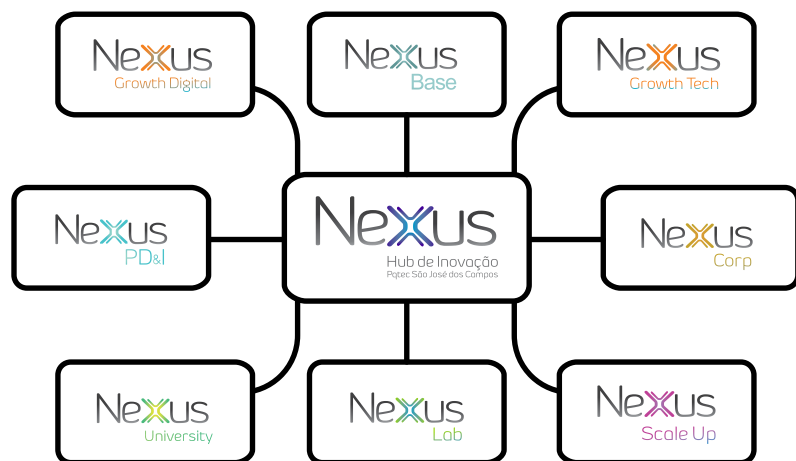
Nexus PD&I - Para empresas consolidadas que desejam ter seu centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação no Parque Tecnológico e impulsionar seus resultados.

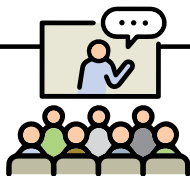
Programas e iniciativas são focados na interação com empresas e instituições; conexão com startups e acesso a linhas de fomento e incentivos fiscais.

Nexus Base - Conecta empresas de serviços e outras instituições às startups e empresas do

ambiente do PqTec. Os programas e iniciativas visam facilitar o acesso dos prestadores de serviços às empresas vinculadas ao Parque.

Nexus Corp - Conexão entre startups e empresas, para acelerar o processo de inovação aberta, **como relatado na página 27.**





Eventos realizados para as empresas e startups do Nexus em 2019 e 2020:

TECHTALKS	16
WORKSHOP FRIDAY	54
REUNIÃO MENSAL	19
PIZZA DE QUINTA, PAPO DE PRIMEIRA	7
MEETING WITH CORPORATES	5
PITCH STOP LAB	17
NEXUS SUMMIT	2
TOTAL	120

Reuniões mensais - Três temas ao longo do ano: Pitch perfeito | Brainstorming de Soluções | Você é o cara em quê?

Workshop Friday - São abordados temas como validação, MVP, marketing digital, finanças, spin selling e investimentos

TechTalks - Encontro mensal para compartilhar conhecimentos técnicos, principalmente de desenvolvimento de software

Pizza de Quinta Papo de Primeira - Encontro de empreendedores aberto à comunidade

Oficina de Planejamento Participativo - Realizado anualmente para diagnosticar necessidades e planejar ações em: gestão das empresas, gestão do programa, infraestrutura e parcerias



Reunião mensal realizada em 2019

“ O Parque Tecnológico nos ajudou com diversas iniciativas que, sem apoio, não teríamos conhecimento para realizar. Por meio do Nexus, que atendeu as etapas de crescimento do nosso negócio de maneira customizada, conseguimos captar investimento e fechar novos contratos”

(Renan Padovani, CEO da Autaza)

Conheça nossas startups neste link: <https://pqtec.org.br/empresas>



Capacitação e geração de conhecimento

A existência do PqTec contribuiu para aumentar substancialmente a oferta de vagas de ensino superior e de pós-graduação em São José dos Campos, principalmente públicas e gratuitas, para a formação de mão de obra qualificada e realização de pesquisas científicas e tecnológicas.



UNIVERSIDADES NO PQTEC*:

Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos (FATEC)

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP)

Universidade Anhembi – Morumbi – Cooperação CITÉ

Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP)

*de 2019 a 2020



Universidades em 2020

1.660

VAGAS NO 1º ANO EM 2020

4.137

ALUNOS MATRICULADOS

3

PATENTES

190

TRABALHOS EM CONGRESSO

298

ARTIGOS PUBLICADOS



Fachada do ICT_Unesp no PqTec

Os cursos

FATEC	
TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Graduação
TECNOLOGIA EM BANCO DE DADOS	Graduação
TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO E MANUFATURA DIGITAL	Graduação
TECNOLOGIA EM GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	Graduação
TECNOLOGIA EM GESTÃO EMPRESARIAL À DISTÂNCIA	Graduação
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	Graduação
TECNOLOGIA EM MANUFATURA AVANÇADA	Graduação
TECNOLOGIA EM MANUTENÇÃO DE AERONAVES	Graduação
TECNOLOGIA EM PROJETOS DE ESTRUTURAS AERONÁUTICAS	Graduação
ANHEMBI-MORUMBI - CITÉ	
ENGENHARIA BIOMÉDICA	Mestrado e Doutorado
UNESP	
ENGENHARIA AMBIENTAL	Graduação
DESASTRES NATURAIS	Mestrado e Doutorado
UNIVESP	
EIXO DE COMPUTAÇÃO	Graduação
EIXO DE LICENCIATURA	Graduação
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Graduação
LICENCIATURA DE MATEMÁTICA	Graduação
PEDAGOGIA	Graduação
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	Graduação
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Graduação
UNIFESP	
INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (BCT)	Graduação
BIOTECNOLOGIA (BACHARELADO)	Graduação
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	Graduação
MATEMÁTICA COMPUTACIONAL (BACHARELADO)	Graduação
ENGENHARIA BIOMÉDICA (BACHARELADO)	Graduação
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO (BACHARELADO)	Graduação
ENGENHARIA DE MATERIAIS (BACHARELADO)	Graduação
BIOTECNOLOGIA	Mestrado e Doutorado
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Mestrado e Doutorado
ENGENHARIA BIOMÉDICA	Mestrado
ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS	Mestrado e Doutorado
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Mestrado
MATEMÁTICA PURA E APLICADA	Mestrado
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL PROFMAT	Mestrado
PESQUISA OPERACIONAL	Mestrado e Doutorado

Novos cursos

Em 2019, foram lançados Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-graduação em Desastres Naturais, fruto de uma cooperação entre PqTec, Unesp e o Centro de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Também em 2019, a Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EESP) assinou acordo de parceria com PqTec para desenvolvimento de iniciativas relativas a ensino e pesquisa. A primeira ação foi o Mestrado Profissional em Finanças e Economia, cuja primeira turma teve início em fevereiro de 2020.

O Parque assinou em agosto de 2020 termo de parceria com a Faculdade Santo Antônio, que terá a partir de 2021 uma unidade no PqTec com os seguintes cursos de graduação: administração, ciências contábeis, direito, enfermagem e psicologia.

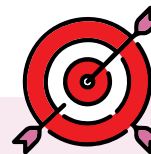
Instituto Federal de São Paulo

O Parque Tecnológico assinou em setembro de 2019 Termo de Parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). De acordo com o termo, os estudantes do campus de São José dos Campos do IFSP podem utilizar a infraestrutura e desenvolver projetos nos laboratórios do PqTec.

Conexão Universidades-Empresas

Criado em 2019, o Programa Colmeia reúne iniciativas para integrar universidades e empresas e inserir graduandos e pós-graduandos no ambiente profissional, com estímulo ao empreendedorismo tecnológico.

O foco é sempre no desenvolvimento de projetos e pesquisas alinhados às demandas do mercado.



OBJETIVOS:

- Melhorar comunicação entre todos os envolvidos
- Promover integração com empresas e institutos presentes no PqTec (nos estágios e na articulação de projetos inovadores)
- Promover imersão em ambientes de pesquisa e inovação
- Estimular a criação de grupos de estudo e desenvolvimento de tecnologia
- Construção de portfólios
 - Formação de recursos humanos



PqTec fecha acordo com Faculdade Santo Antônio em 2020



Evento online com a Campus B



Balcão 360 Tecnologia

Outras ações do Colmeia

Balcão 360 Tecnologia – rodada entre empresas e pesquisadores de diversas áreas, para identificação de projetos que possam ser aplicados no mercado.

Cursos de qualificação

avançada – em parceria com instituições de ensino, o PqTec realiza cursos de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado (acadêmico e profissional).

Curso de aperfeiçoamento em Data Science

O Parque Tecnológico São José dos Campos, em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), consolidou em 2020 o curso de aperfeiçoamento em Data Science, que será ministrado por plataformas online, com aulas ao vivo.

Os temas principais do programa são: Técnicas de Banco de Dados; Inteligência Artificial; Machine Learning; Deep Learning e Big Data.

O curso é voltado para profissionais com formação em cursos da área de exatas ou economia. O programa é totalmente focado nas necessidades do mercado e contribui diretamente no crescimento profissional de desenvolvedores e operadores de ferramentas na área de ciência de dados.

O curso tem início previsto para abril de 2021.

Bons projetos para o mercado

O Programa Colmeia tem parceria com a multinacional Bayer e realizou a primeira edição do Prêmio Bayer, que ocorreu em agosto de 2020 e foi criado para identificar bons projetos de universidades vinculadas ao PqTec, ainda em fase inicial. O prêmio recebeu 21 inscrições e teve três vencedores:

Repelente Nanotecnológico (Unesp)

- repelente de mosquitos que pode ser usado por pessoas mais sensíveis, como bebês e gestantes, usando nanotecnologia e componentes naturais e sintéticos.

Seleção e Desenvolvimento de Materiais, Otimização de Processos (Unifesp) – avaliação de dados, por meio de softwares de engenharia, para encontrar o material mais adequado ao projeto do cliente, que

atenda aos requisitos da demanda e tenha o melhor custo-benefício.

3D Pet (Unifesp) - fabricação de próteses e cadeiras de roda para animais deficientes ou com problemas de locomoção utilizando impressoras 3D.

Os vencedores puderam ter acesso à trilha de desenvolvimento do PqTec e entraram no Nexus Lab - primeira fase do programa de acompanhamento de startups do Parque Tecnológico São José dos Campos.

Campus B

O Parque Tecnológico São José dos Campos firmou em junho de 2020 parceria com a Campus B, empresa especializada em educação internacional focada em conectar universidades e estudantes a oportunidades ao redor do planeta.

Os primeiros projetos ocorreram com graduandos de engenharia química, aeroespacial e da computação das universidades Illinois at Urbana-Champaign, Texas Tech e do Insper. No decorrer do estágio online, os alunos receberam a mentoria da equipe do PqTec para criar um projeto de suporte ou gerar novos projetos para os Centros de Desenvolvimento Tecnológico.

O estágio teve início no dia 22 de junho e durou dois meses. Durante esse tempo, os alunos das universidades conheceram virtualmente a estrutura do PqTec e as oportunidades de apoio, suporte e desenvolvimento de projetos em conjunto.

Programa de Internacionalização

O PqTec é um hub global para negócios, desenvolvimento e cooperação, um ambiente que gera, atrai e exporta inovação e tecnologia, além de atrair e facilitar a inserção de empresas residentes e associadas no mercado internacional.

Pesquisa realizada com as empresas do Parque em 2020 identificou as dificuldades das empresas neste setor e motivou uma readequação do programa, a fim de atendê-las de forma mais assertiva.



ATS participou de ciclos de internacionalização do Startout Brasil em 2019. Crédito Divulgação_ATS.



DADOS DA PESQUISA

82 %

DAS EMPRESAS DO PQTEC
TÊM INTERESSE EM
INTERNACIONALIZAR

18 %

TEM ALGUMA ESTRATÉGIA
DE INTERNACIONALIZAÇÃO

PRINCIPAIS DIFICULDADES

- Atração de investimentos e identificação do mercado alvo
- Estabelecimento fora do país
- Acesso a financiamento e serviços de apoio no país-alvo

O Parque Tecnológico tem iniciativas voltadas à internacionalização para diferentes perfis de empresas e instituições. O objetivo é sempre construir pontes com potenciais parceiros. Dessa forma, indicam-se às empresas quem são os parceiros e as oportunidades que ela poderá ter, oferecendo possibilidades e caminhos para a empresa seguir.

Softlanding

Para empresas estrangeiras que querem realizar negócios no Brasil

Empresas estrangeiras podem usar espaços compartilhados, sala de reuniões e laboratórios por seis meses e recebem orientação gratuita para realizar negócios no país.

Além de oferecer estrutura para as empresas que desejam se instalar no Brasil, o Parque Tecnológico tem iniciativas e está presente em diversos eventos, com o objetivo de atrair investimentos para a região.

O PqTec é acreditado como Softlanding Hub do ENRICH in Brazil: é hub de apoio a empresas europeias que desejam fazer negócios ou se instalar no país. Assim, realiza ações de conexão e parcerias internacionais com parques tecnológicos de todo o mundo, organiza pitches entre empresas e instituições e treinamentos para inovação e pesquisa.

O Parque está presente nos principais eventos do ecossistema global de inovação e de setores de interesse, sempre em busca de oportunidades para mostrar a atratividade e dinamismo de seu ambiente de inovação, além de destacar a força da região.

Participou em junho de 2019 do 3º Global Aerospace Cluster Summit, promovido pela European Aerospace Cluster Partnership (EACP). Durante o evento, o Cluster Aeroespacial Brasileiro pode apresentar o projeto setorial "Aerospace Brazil", subsidiado pela Apex-Brasil, e abordar as ações do grupo brasileiro previstas para os próximos dois anos.



Em 2020, o PqTec participou do webinar *Changes in Aerospace Around the World*, evento realizado pelo Cluster Pacific Northwest Aerospace Alliance (PNAA), situado em Seattle (EUA).

Smart Take Off

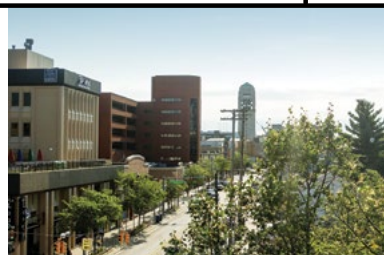
Suporte para startups, micro e pequenas empresas se internacionalizarem

- Conexão com instituições internacionais
- Consultorias
- Divulgação e mapeamento de chamadas, oportunidades e financiamentos voltados à internacionalização
- Programa internacional de feiras e congressos mais relevantes para o perfil das empresas residentes e associadas. Por meio de convênios, organiza e financia grupos de expositores
- Promoção e organização de reuniões de negócios e rodadas B2B
- Ações de capacitação (treinamentos, workshops, mentorias)

Um ambiente global

O Parque recebeu em 2019 e 2020 visitas de diversas partes do mundo, em busca de oportunidades para desenvolvimento de projetos, parcerias e novos negócios

- Comitiva do Consulado da Dinamarca
- Alunos de MBA da Universidade de Illinois (EUA)
- Representantes do Business France e instituição espacial francesa
- Comitiva do Cluster Aeroespacial de Querétaro, México
- Representantes do Consulado Geral da Rússia
- Agência de Inovação de Israel – INNA – ImC
- Comitiva do Governo da Arábia Saudita
- Representante da Universidade de Évora e do Parque Científico e Tecnológico do Alentejo, Portugal
- Delegação da Turquia
- Missão Empresarial Chinesa
- Comitiva Militar do Egito
- Embaixador da Índia no Brasil



Cidade de Ann Arbor, Michigan (EUA)
Crédito: Divulgação

Startup para o mundo

O PqTec se aproximou em 2019 do Ann Arbor Spark, em Michigan (EUA), com quem firmou acordo de cooperação para internacionalização de startups. Com seu apoio, a empresa Autaza passou a integrar o programa de internacionalização do Parque norte-americano, por meio de softlanding e desde então desenvolve projetos nos EUA.

A Autaza iniciou sua trajetória no Nexus Growth e hoje é residente no Parque. É especializada em soluções para inspeção de qualidade na indústria 4.0, por meio de tecnologias proprietárias e patenteadas, que envolvem visão computacional e inteligência artificial.



PqTec recebe visita da missão empresarial da delegação turca em 2019



Visita da comitiva militar do Egito em 2020



Suresh K. Reddy, embaixador da Índia no Brasil, visita o PqTec

Inserção Global

O Parque está presente em diversas plataformas de conexão internacional: Land2land (da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores -Anprotec), Connection Bureau (da Câmara de Comércio Brasil-Canadá) e Enterprise Eurolodging (da Associação de Parques Tecnológicos da Espanha).

Além disso, está sempre envolvido com promoção e execução de eventos com ecossistemas e parceiros estratégicos em todo o mundo.

Como exemplo, podemos citar as parcerias com o Northeast Indiana Innovation Center e o Ann Arbor Spark, ambos nos EUA.

O Parque organiza e promove visitas e viagens de negócios – são missões institucionais para identificar regiões de mercados de interesse para suas empresas.

Empresas vinculadas ao PqTec têm ainda outros benefícios: podem usar os escritórios do Hub55 nos EUA e na Holanda, com quem o Parque tem parcerias, empresas de TI têm assis-

tência da Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex), apoio administrativo bilíngue, acesso ao mercado da costa leste dos EUA e Canadá e networking com investidores, associações e entidades governamentais.

Vale ainda mencionar que o PqTec é membro da Associação Internacional de Parques Científicos e Áreas de Inovação (IASP, na sigla em inglês) e participante ativo de discussões e eventos para promoção das empresas e dos ambientes de inovação.



Parcerias internacionais fechadas em 2019 e 2020

- Convênio Apex – Projeto Setorial Aerospace Brazil
- Acordo de Cooperação com a Agência Israelense de Inovação
- Memorando de Entendimento voltado à promoção da ciência, tecnologia e inovação com a Câmara de Comércio Noruega-Brasil
- Memorando de Entendimento com a Northeast Indiana Innovation Center (NIIC)

Foco no mercado internacional

A Fórmula XR, empresa que nasceu e está no PqTec, começou seu processo de internacionalização em 2019, por meio de uma oportunidade identificada e indicada pelo Parque – o Start Out Brasil.

O StartOut Brasil é um programa de apoio à inserção de startups brasileiras nos mais promissores ecossistemas de inovação do mundo e é realizado pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), em parceria com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério da Economia, o Sebrae e a Anprotec.

Por meio do Start Out, a Fórmula XR intensificou o networking no exterior, com visitas a companhias do Vale do Silício e a aprovação no programa de incubação do InovaCorp Canadá.

O apoio do programa de internacionalização do Parque Tecnológico foi fundamental para a empresa ter credibilidade no exterior com grandes empresários.

A empresa ATS - Aerothermal Solutions, vinculada ao PqTec por meio do APL TIC Vale, participou de dois ciclos de internacionalização do StartOut Brasil, em Miami e Boston (EUA). Nas oportunidades, divulgou as tecnologias que desenvolve e apresentou suas soluções em serviços para diversos grupos de investidores.

A empresa destaca a participação do Parque em outras ações focadas em internacionalização: a equipe da ATS esteve no Aerospace and Defense Supplier Summit em Seattle (EUA) junto ao Parque Tecnológico com o apoio da Apex-Brasil. Também participou de missões com empresas da Áustria e da Itália e para eventos do setor de óleo e gás, como o polo de petróleo de Maricá.



Mesa redonda com associados do APL TIC Vale

Arranjos Produtivos Locais

Economia em rede para estimular as empresas

Grupos de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais.

O texto acima é a definição dos Arranjos Produtivos Locais, também chamados de clusters. Os APLs têm como objetivo ajudar no desenvolvimento da economia regional, como parte de uma política de Estado. Esse tipo de iniciativa é parte de uma grande forma de fazer os negócios crescerem no século 21: por meio da economia de rede.

O Parque Tecnológico São José dos Campos é responsável pela gestão de dois APLs:



Cluster Aeroespacial Brasileiro, também chamado de Brazilian Aerospace Cluster, em razão de sua forte interface internacional.



APL TIC Vale, Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação e Comunicação do Vale do Paraíba.



Estado de São Paulo reconhece e recadastra os APLs

Em 29 de maio de 2020, o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, divulgou o resultado do Processo de Reconhecimento e Recadastramento de Arranjos Produtivos Locais, aprovando/reconhecendo novamente o APL TIC Vale e o Cluster Aeroespacial Brasileiro.

Com a renovação, o APL TIC Vale e o Cluster Aeroespacial Brasileiro continuam qualificados a obter políticas de fortalecimento, participar de editais de fomento, acessar linhas de crédito específicas para as empresas associadas, além de participar de editais e demais projetos promovidos por entidades parceiras.

A atuação dos Clusters se dá em algumas frentes:

 <p>OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Inteligência de mercado → Acesso a projetos de PD&I → Acesso a mercado nacional e internacional: feiras, missões, rodadas de negócios e atração de investimentos diretos → Visibilidade: divulgação por meio de portfólio e mídias online → Intermediação de negócios → Acesso a instituições financeiras públicas e privadas → Apoio à exportação e internacionalização
 <p>ACESSO AO AMBIENTE DO PQTEC</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Acesso a startups e empresas do Parque → Ações junto aos centros de desenvolvimento tecnológico → Acesso aos laboratórios → Integração universidade-empresa → Projetos de fomento/ investimento público e privado → Acesso a consultorias especializadas → Parcerias com outros institutos
 <p>CONEXÃO E NETWORKING</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Reuniões bimestrais → Feiras → Missões → Rodadas de negócios → Capacitações → Verticais de negócios → Visitas de relacionamento → Eventos do setor → Cooperação intracluster e interclusters
 <p>DESENVOLVIMENTO EM MATURIDADE EMPRESARIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Capacitação → Suporte a certificação → Consultoria empresarial



1ª reunião de 2020 com os associados do Cluster Aeroespacial Brasileiro

Cluster Aeroespacial Brasileiro

O Cluster Aeroespacial Brasileiro foi constituído em 2006 para consolidar a cadeia produtiva aeroespacial e de defesa no Brasil. Ao unir forças de todas as empresas do segmento em uma grande rede de colaboração e sinergia, o Cluster estimula a competitividade nos mercados local e global e fortalece os negócios de todos os portes.

O Cluster Aeroespacial Brasileiro é reconhecidamente o mais importante

da América Latina. Congrega mais de 100 empresas do setor, que representam aproximadamente 15 mil postos de trabalho, e tem como âncora a Embraer, terceira maior fabricante de aeronaves do mundo.

As empresas do Cluster atuam principalmente nas áreas de engenharia, aviônicos, ferramental, logística, indústria e manufatura, defesa, segurança e espaço.

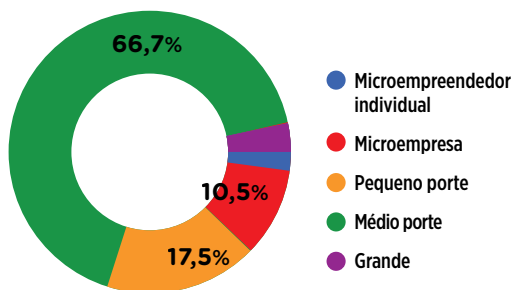
Para atingir seu objetivo, o Cluster Aeroespacial Brasileiro tem ações voltadas para treinamento e capacitação, internacionalização, captação

de recursos e suporte à inovação tecnológica. Também promove rodadas de negócios e missões comerciais nacionais e internacionais, realizadas por meio de iniciativas próprias ou convênios com instituições públicas e privadas. Serviços de consultoria, assim como acesso a estudos de inteligência de mercado, também são facilitados para as empresas associadas ao Cluster.

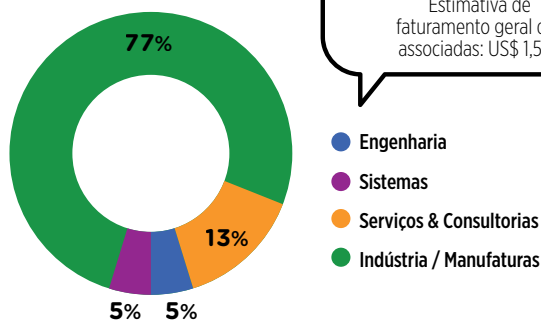
Conheça as empresas associadas ao Cluster Aeroespacial Brasileiro: <https://pqtec.org.br/clusteraero>



Porte das empresas



Competências



15.000
POSTOS DE TRABALHO

Estimativa de faturamento geral das associadas: US\$ 1,5 bi

- Engenharia
- Sistemas
- Serviços & Consultorias
- Indústria / Manufaturas

Nadcap

O Cluster oferece desde 2018 o Programa de Acreditação Nadcap a suas associadas. A National Aerospace and Defense Contractors Accreditation Program (Nadcap) é uma aprovação de processos exigida pela indústria aeroespacial em todo o mundo, a fim de melhorar a qualidade e reduzir custos de produção, mantendo os níveis de excelência nos setores aeroespacial e de defesa. Grandes clientes da cadeia fornecedora, como a Embraer, a Boeing e a Airbus, exigem o selo para diversos processos.

Algumas associadas foram acreditadas em 2018. Em 2019, a Alltec reacreditou o processo de pintura e também obteve acreditação para ensaio não destrutivo de ultrassom. A Tecplas foi acreditada para o processo de pintura e a Inbra

foi acreditada para ensaio não destrutivo de ultrassom.

No segundo semestre de 2020, o Cluster começou uma nova fase do programa. Desta vez, o foco das ações é para a acreditação da commodity Aero Structure Assembly (ASA).

Fazem parte desta nova fase nove empresas, que assumem a responsabilidade de se certificar até o segundo semestre de 2021.

MRO


O Cluster realizou em 2020 dois seminários sobre Manutenção, Reparos e Reconfigurações de Aeronaves (MRO), trazendo as tendências e desafios deste segmento para os próximos dez anos.

A ação faz parte de uma estratégia para inserir as empresas associadas neste mercado. Na fase 1, será

feito um diagnóstico subsidiado das empresas, a fim de identificar o nível de maturidade para atuar nesse segmento.

Atuação internacional

Para ampliar a presença de suas empresas no mercado global e promover networking, o Cluster Aeroespacial Brasileiro tem acordos de cooperação com o Aerospace Cluster Sweden; European Aerospace Cluster Partnership, que reúne 46 clusters aeroespaciais europeus; Netherlands Aerospace Group (NAG), da Holanda; Aerospace Industries Association of Canada (AIAC), os franceses Aerospace Valley e Astech; o Baja Aerospace Cluster, do México, Pacific Northwest Aerospace Alliance (PNAA), dos EUA e com o Governo de Zhuzhou, na China.



60% das empresas do Cluster Aero tem relacionamentos estabelecidos com outros países, em exportação, parceria comercial, pesquisa e cooperação

Relacionamento/Exportação para a Espanha, França, EUA, Inglaterra, Israel, Japão, Canadá, China, Itália, México, Alemanha, Tailândia, Portugal, Suécia, Turquia, Polônia, Bélgica, Chile, Peru, Argentina, Colômbia, Emirados Árabes Unidos e Honduras.



PqTec recebe delegação da AEB em 2020

Atividades Espaciais

Segundo a Agência Espacial Brasileira, há expectativa de que até 2040 a economia espacial global atinja o valor de US\$1 trilhão e que o mercado de apenas de veículos lançadores chegue próximo de US\$20 bilhões até 2030.

Com essa oportunidade em vista, o Cluster tem intensificado ações para despertar interesse às empresas. Além de auxiliar as empresas associadas a entrar no novo mercado espacial, o Cluster também participa do debate nacional sobre o setor. É ator importante em eventos e reuniões e é frequentemente convidado para fornecer informações para a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Atividades Espaciais (PNDAE), coordenada pela AEB. Os dados ajudarão a compor as orientações estratégica para o segmento espacial brasileiro.

Investimento Direto Estrangeiro no setor aeroespacial

Em 2020, São José dos Campos foi posicionada pelo jornal britânico Financial Times como a 3ª cidade do mundo em Investimento Direto Estrangeiro no setor aeroespacial, em ranking divulgado na Revista fDi Intelligence, publicação do jornal especializada no assunto. De acordo com a reportagem que apresenta as cidades, a posição de São José se deve ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, que “estimula a integração e promove o desenvolvimento social e econômico”.

A revista mencionou acordos de cooperação do Cluster e do Parque Tecnológico São José dos Campos.

“ O prestígio do Cluster Aeroespacial Brasileiro e do PqTec abre portas. Durante a LAAD [Feira de Defesa e Segurança da América Latina], o PqTec nos conectou com autoridades da área de defesa para apresentarmos soluções de conexão de alta frequência e fibra óptica. Foi o passo inicial para fecharmos contrato com o Exército Brasileiro, que hoje é o nosso principal cliente”

(Alan Cepinho, gerente de vendas da Rosenberger Domex)

“ O Cluster Aeroespacial Brasileiro foi fundamental para atingirmos a marca de 70% do nosso faturamento ser proveniente do exterior. Recebemos apoio em rodadas de negócios e eventos internacionais que foram estratégicos para nos conectar com as empresas que hoje são nossas clientes”

(João Vernini Filho, diretor de marketing e vendas da Avionics)

“ O Cluster tem sido fundamental em aproximações estratégicas. Coordenou reunião entre empresas com o Governo de São Paulo, em que foi criado um grupo de trabalho para resolver as principais demandas das empresas de defesa, entre elas a busca por soluções ao fundo garantidor de exportações”

(Maurício Antoniazzi, gerente comercial da Mac Jee)



Delegação de empresas vinculadas ao PqTec na Paris Air Show em 2019



AEROSPACE BRAZIL

Aerospace Brazil

O Parque Tecnológico também é executor do Projeto Setorial Aerospace Brazil, em parceria com a Apex-Brasil.

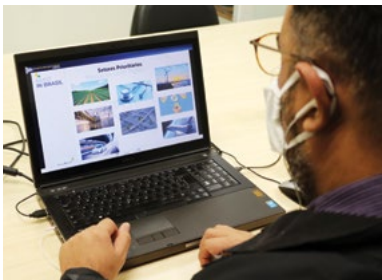
A proposta do projeto Aerospace Brazil é a de receber empresas do setor em todo país para estimular a internacionalização e exportação de produtos e serviços.

Em 2020, foram realizados estudos de inteligência comercial focados no mercado aeroespacial dos Estados Unidos da América e da Europa. A partir dos dados obtidos, foram feitas projeções para identificar oportunidades de negócios internacionais, ajudando os gestores

das empresas brasileiras a tomar decisões estratégicas.

O projeto também criou o programa Invest in Aerospace Brazil, um conjunto de ações para atrair investimentos e estimular negócios estrangeiros no Brasil. Ao longo de 2020, foram selecionadas 30 empresas brasileiras que estão sendo promovidas a outros clusters e parques tecnológicos ao redor do mundo e convidadas a participar de rodadas de negócio e sessões de matchmaking.

Os empresários participaram de rodadas de negócio durante a 7ª RM VALE TI e da Sweden Innovation Week, realizadas em outubro e novembro, respectivamente.





AÇÕES

- Promoção comercial na Paris Air Show | 2019
- Missão prospectiva na NBAA Business Aviation Convention & Exhibition (NBAA-BACE) de 2019
- Estudos de Inteligência Comercial EUA e Europa – enviados aos participantes do projeto e apresentados em webinar em 2020
- Invest in Aerospace Brazil – programa de promoção de investimentos
- Portfólio de 30 empresas membros
- Participação no Fórum da Indústria Espacial Brasileira de 2020
- Participação na Innovation Week de 2020
- Promoção comercial na Aeromart Toulouse – 2020, realizada online



DADOS

QUANTIDADE DE
EMPRESAS APOIADAS

53

QUANTIDADE DE
EMPRESAS EXPORTADORAS

14

EXPORTAÇÃO DO PROJETO

US\$ 53.03 mi

DESTINO DAS
EXPORTAÇÕES

19



DESTINOS

Top 5 destinos (US\$ FOB)

FRANÇA	31 mi
ESPAÑA	8 mi
ALEMANHA	7 mi
POLÔNIA	1 mi
ESTADOS UNIDOS	1 mi
	0 mi 20 mi

Conheça as empresas
do Projeto Setorial:
<https://pqtec.org.br/clusteraero>



APL de Tecnologia da Informação e Comunicação

O Arranjo Produtivo Local de Tecnologias da Informação e Comunicação (APL TIC Vale) reúne mais de 80 empresas do setor, em busca de crescimento, troca de experiências, expansão de negócios e abertura de novos mercados, inclusive no exterior.

São empresas altamente qualificadas, que oferecem soluções em TIC em seus mais variados segmentos para quatro áreas: smart cities, agronegócio, varejo e indústria 4.0.

O APL promove ações para capacitação técnica, gerencial e mercadológica das empresas associadas, como cursos, participação em feiras e rodadas de negócios.

O APL TIC Vale é também responsável pela RM VALE TI, um dos principais eventos de tecnologia e inovação do país, com exposição, congresso e rodadas de negócios.

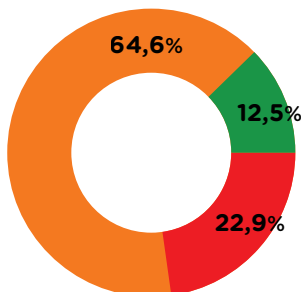
Leia mais sobre o evento nas páginas 22 e 68.

“Participamos de diversas rodadas de negócios, diversas qualificações e recebemos diversas horas de consultoria em várias áreas estratégicas de nossa empresa. Sem dúvidas, como associados ao APL TIC VALE, nos tornamos mais competitivos e atingimos um grau melhor de maturidade como empresa”

(Rogério Alves Marinho, CEO da Youtan)

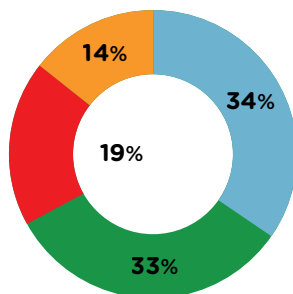
2.000
POSTOS DE TRABALHO
Faturamento anual global:
R\$ 500 milhões

Perfil das empresas



- Microempreendedor individual
- Microempresa
- Pequeno porte
- Médio porte

Áreas de atuação



- Agronegócio
- SmartCities
- Varejo
- Indústria 4.0



OUTRAS AÇÕES

- Workshop de aplicações de IoT e Indústria 4.0 com empresas residentes e representantes da empresa alemã P3 Group. Além de uma rodada de apresentações, foi realizado um workshop sobre oportunidades de aplicações industriais com IoT, IA e Indústria 4.0
- Pitches com soluções para indústrias 4.0 em internet das coisas e inteligência artificial
- Pitches com soluções para varejo em e-commerce
- Participação do Programa Vocacional de Tecnologia, realizado pelo Sebrae
- Mapeamento nacional de soluções para cidades inteligentes, a fim de contribuir com novas tecnologias para gestão pública mais eficiente
- Participação do treinamento em segurança cibernética Capture The Flag (CTF), realizada pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)

Conheça as empresas associadas ao APL TIC VALE:
<https://pqtec.org.br/aplticvale>



Oportunidades de parcerias e novos negócios

O APL TIC VALE organiza agendas para que as grandes empresas conheçam o alto nível das empresas que desenvolvem soluções para TI. Uma das formas de apresentar as soluções são os pitches. Cebrace, Latecoère, Ball Corporation, Nestlé e Maxichem assistiram a pitches das associadas ao longo de 2019. O APL também realizou uma Rodada Tecnológica de SmartCities, com a participação de sete prefeituras.

Rede Brasileira de APLS

O APL TIC VALE esteve à frente da criação da Rede Brasileira de APLs de TIC, em 2020, que tem o objetivo de articular os APLs em prol de ações conjuntas para estimular o setor de tecnologia da informação. Nesse período, foram realizados quatro webinars, com os temas direito trabalhista, mercado, cloud e cibersegurança.



Escritório de negócios

Criar mecanismos de crescimento e parcerias estratégicas para as empresas, por meio de uma rede exclusiva de serviços. Esse é o objetivo do Escritório de Negócios, programa aplicado dentro do PqTec que conecta empresas a uma rede especializada de consultores acreditados pela equipe da APTSJC promovendo apoio, consultoria e treinamentos para empresas associadas, vinculadas e de fora do PqTec.

O Parque tem em seu portfólio 53 empresas de áreas estratégicas para o desenvolvimento de empresas de todos os portes que são acionadas ao longo do ano para a promoção de eventos gratuitos para informação e capacitação das empresas e instituições vinculadas ao Parque Tecnológico.

53 EMPRESAS SERVIÇOS EM OITO ÁREAS:

ASSESSORIA JURÍDICA
CAPTAÇÃO DE RECURSOS
COMUNICAÇÃO E MARKETING
CONTABILIDADE
MARCAS E PATENTES
PLANEJAMENTO E GESTÃO DE PROCESSO
RH E GESTÃO DE PESSOAS
SUPPLY CHAIN

Eventos de conexão

Balcão 360 – Gestão e Negócios: rodada de consultorias gratuitas e networking para empresas vinculadas. Em 2019 e 2020, foram realizadas quatro edições em cada ano, com 430 e 180 atendimentos, respectivamente.

Eventos de capacitação: workshops, treinamentos e palestras com temas voltados às demandas do mercado. Em 2019 foram realizados seis eventos e em 2020, 10 eventos que receberam ao todo mais de 400 participantes.



Treinamento de MRO em 2019 com empresas participantes



Balcão 360 presencial em 2019



Participar do APL TIC Vale é uma forma de ampliar nossas conexões. Um bom exemplo é a aproximação que tivemos do município de São Antônio do Pinhal com o apoio do APL: pudemos desenvolver em 2020 uma solução de geointeligência para monitorar e atuar contra os possíveis casos de Covid-19 na cidade”

(Fernando Leonardi, diretor-presidente da GeoPixel)



Nossa associação ao APL TIC Vale ganha importância a cada ano. Foi a partir desta iniciativa que nasceu o acordo de parceria com a Compnet em 2019 e com a Superclient em 2020, para elevação de maturidade e qualidade nos processos e inovação tecnológica para as soluções e novas perspectivas em marketing e vendas. Nas edições da RM-VALE TI, expandimos nosso networking e perspectiva de novos projetos com ABDI e Energy Telecom”

(Martinho Santos, Diretor de serviços e tecnologia da Onset)



Rio Paraíba do Sul em Queluz. Créditos_Acervo AGEVAP

Águas e saneamento ambiental

No Brasil, a cada 100 litros de água captada, tratada e pronta para ser distribuída, 38 são perdidos no caminho. Isto representa uma perda financeira anual acima de R\$ 12 bilhões.

O Parque Tecnológico São José dos Campos criou o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Águas e Saneamento Ambiental (CDTASA), em parceria com o Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Ceivap), por meio de sua secretaria executiva, a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (Agevap).

O Centro foi criado para estimular pesquisas, prospectar projetos de

inovação e melhorar as condições de saneamento e tratamento de água em municípios da Bacia do Rio Paraíba do Sul. São José dos Campos, sede do PqTec e do CDTASA, é a maior cidade da bacia.

Os trabalhos desenvolvidos em 2019 e 2020 resultaram em três soluções:

Tratamento de Esgotos e Filtração de Duplo Estágio:

A primeira e a segunda solução estão interligadas e em fase de testes de qualidade e certificação, ambas desenvolvidas pelas empresas Tecplas e Resix, contando com a viabilidade técnica atestada pela Unesp e pela Universidade Federal do ABC (UFABC) para ajudar a monitorar o pleno funcionamento das estações de tratamento. O Sistema Modular Automatizado de Tratamento de

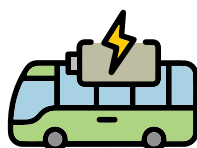
Esgotos de Nível Secundário traz como inovação sua forma modular, permitindo ser transportado, diminuindo os custos e mantendo a capacidade de adaptação de dimensões, de acordo com a necessidade do escopo do projeto. Possui filtros para diferentes tipos de contaminantes, proporcionando o tratamento de esgoto doméstico. Já a Filtração de Duplo Estágio em Efluentes de Tratamento Secundário Para a Produção de Água de Reuso em Pequenas Comunidades possibilita reutilizar a água em locais domésticos e industriais.

Sistema de Gerenciamento e Controle de Perdas em Sistemas de Distribuição de Água: A terceira iniciativa, desenvolvida pela Nexus GeoEngenharia e Instituto Federal

de São Paulo (IFSP), é o Sistema de Gerenciamento e Controle de Perdas em Sistemas de Distribuição de Água, já finalizado e disponível no mercado. O fornecimento de água tratada é impactado quando ocorrem vazamentos nas tubulações de distribuição, que tendem a aumentar com o passar do tempo. Esta plataforma funciona sem a necessidade de conexão com energia elétrica e a partir de sensores instalados na tubulação, permitindo identificar as perdas de água, transmitindo dados em tempo real e utilizando inteligência artificial para gerar alertas preventivos de queda na pressão.

Dessa forma, o CDTASA atua no desenvolvimento de projetos voltados para a melhoria das condições de saneamento nas comunidades pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e a potencialização social e econômica local e regional.

Os próximos passos incluem um futuro edital da Agevap que terá o objetivo de identificar e selecionar municípios com até 5.000 habitantes, onde os protótipos poderão ter o piloto implementado. Um novo eixo temático voltado para infraestrutura verde tem como objeto a busca de soluções inovadoras para o aumento da eficiência e eficácia do Programa Mananciais do CEIVAP.



Projeto mobilidade

Cerca de 14 mil pessoas transitam diariamente de outras regiões de São José dos Campos e das cidades vizinhas para o distrito de Eugênio de Melo, onde fica o Parque Tecnológico e também grandes empresas, como Embraer e Ericsson. O distrito fica a 14 km do centro de São José e enfrenta problemas como o tráfego

intenso na rodovia Presidente Dutra - principal via de acesso - e a falta de opções de transporte coletivo.

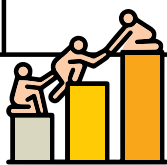
O Parque Tecnológico São José dos Campos lançou em agosto de 2020 seu Projeto de Mobilidade, para identificar as demandas de deslocamento de todas as pessoas que estudam e trabalham na região e pensar em soluções de curto, médio e longo prazo. Para desenvolver o plano de ação e aplicar uma ampla pesquisa, recebeu apoio financeiro e de consultoria da Toyota Mobility Foundation

O Projeto de Mobilidade do Parque Tecnológico tem diversas etapas de execução nos próximos anos. A primeira delas envolveu a conscientização do público que frequenta o Parque, por meio de um estudo aprofundado, aplicado no segundo semestre de 2020, para identificar as grandes demandas de quem trabalha e frequenta a região por meio de questionários e pesquisas de campo.

O Projeto de Mobilidade também tem a parceria da Prefeitura Municipal de São José dos Campos, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico e de Mobilidade Urbana, das grandes empresas do entorno - Embraer, Parker e Akaer -, do Centro de Política e Economia do Setor Público (CEPESP) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), da Innovact e de universidades, empresas e startups residentes no Parque.



Representantes do PqTec e do CDTCC reunidos em 2019



Galerias do Empreendedor

O Programa Galerias do Empreendedor visa impulsionar o espírito de empreendedorismo dos moradores da periferia de São José dos Campos, estimulando o desenvolvimento socioeconômico.

As Galerias do Empreendedor foram implantadas pela Prefeitura de São José dos Campos e estão sob a responsabilidade administrativa do Parque Tecnológico São José dos Campos, que promove a formação e acompanhamento contínuo dos empreendedores participantes do programa. Os empreendedores que fazem parte do programa recebem treinamentos e assessorias, realizados por colaboradores do PqTec em parceria com o Sebrae-SP.

Hoje há duas Galerias na cidade: no Putim e no Campo dos Alemães, ambos com dez estabelecimentos comerciais. Em 2019, foram realizados dois processos seletivos para a entrada de novos empreendedores. No primeiro, foram selecionados 13 novos empreendedores para as duas galerias; no segundo, entraram três novos varejistas.

O empreendedor utiliza o ambiente empresarial por meio de uma contribuição associativa. Os candidatos selecionados participam de treinamentos,

assessorias, palestras e viagens durante o período em que residem no programa – cada empresa por ocupar uma vaga por até 60 meses.

O PqTec tem como missão buscar e capacitar profissionais que queiram não apenas um lugar para desenvolver suas atividades mas também serem capacitados em gestão e negócios, por meio de mentorias, cursos e workshops, além de consultoria especializada em varejo.

Em 2019 e 2020, foram realizadas 15 ações de capacitação, além de todas as sessões de treinamento e mentorias previstas no projeto. Os empreendedores participaram de feiras e congressos de suas áreas de atuação, workshops e cursos presenciais e online.

PROGRAMA EM NÚMEROS

De 2012 a 2020

2

GALERIAS COM
10 LOJAS CADA UMA

12

PROCESSOS
SELETIVOS

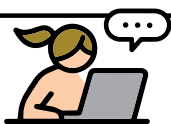
94

EMPREENDEDORES

30

LOJAS SEGUEM
NO MERCADO





Comunicação

O PqTec apresenta cada dia mais sua imagem consolidada, interna e externamente, como um dos mais relevantes ambientes de inovação do País. As tecnologias aqui desenvolvidas, os produtos e serviços gerados, além da interação com a universidade, atraem a atenção de um público com características bem variadas.

No PqTec a interação, sinergia e oportunidades para as empresas, universidades, poder público e sociedade se fazem constantes. Para tanto, o setor de comunicação possui várias frentes de atuação para que as informações alcancem os públicos de acordo com seu perfil e com a ferramenta mais adequada.

SITE

www.pqtec.org.br

260

NOTÍCIAS PUBLICADAS
NO SITE EM 2019 E 2020

596.008

PAGEVIEWS NO SITE
EM 2019 E 2020

IMPRENSA

440

REPORTAGENS SOBRE O
PQTEC EM 2019 E 2020

Redes Sociais

Encontre nossos perfis:

@pqtecsjc

Número de posts:

2019	2020
511	1.359

Total de seguidores
em nossos canais:

2019	2020
20.521	31.058



Instagram:

2019	2020
1.559	2.841



Facebook:

2019	2020
7.300	7.995



LinkedIn:

2019	2020
11.444	18.591



Twitter:

2019	2020
147	879



Youtube:

2019	2020
71	752

TV Corporativa

Por meio de uma parceria com a Combo Midia Indoor - empresa sediada em Sorocaba (SP), o Parque Tecnológico lançou em 2020 sua TV Corporativa, com conteúdos distribuídos em diversos aparelhos instalados nos centros empresariais e hall de eventos.

Esse tipo de mídia é tendência em ambientes corporativos de todo o mundo e se torna mais um canal de comunicação entre o PqTec, instituições e empresas residentes e visitantes. Além do conteúdo próprio, criado pela equipe de comunicação do PqTec, a TV conta com notícias de diversos parceiros, como UOL, Tecmundo, Voxel, Viaje Melhor, entre outros.

Relacionamento institucional

Representantes do Parque Tecnológico estão presentes nas principais discussões sobre inovação e empreendedorismo no Brasil e em todo o mundo. Em 2019, o PqTec foi nomeado no Ministério das Relações Exteriores como representante do Brasil no Comitê Executivo da Rede de Inovação do BRICS.

Como parte de um projeto da IASP e do Parque Tecnológico INCUBA, da Dinamarca, o Parque Tecnológico São José dos Campos foi selecionado para promover ações

e iniciativas para startups realizadas pelo governo da Dinamarca.

Rodrigo Mendes, coordenador executivo de desenvolvimento de negócios internacionais do PqTec, foi nomeado diretor de relações internacionais da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) na gestão 2020-2022.

Além de ocupar cargos e ter papéis estratégicos, o Parque também participa de diversos eventos

de impacto global. É o caso da participação na Conferência Internacional de Incubadoras e Parques Norte Americanos (InBIA), realizado em abril de 2019 na cidade de Minneapolis (EUA): o PqTec participou do painel sobre incubadoras e oportunidades de internacionalização e da reunião de programas de softlanding.

Destaque também para a Participação no seminário “La Cooperazione Spaziale come strumento per il progresso

economico, scientifico e culturale” em Roma, Itália. O evento realizado em maio de 2019 reuniu representantes dos governos italiano e brasileiro, membros da academia, cientistas, empresários e integrantes da comunidade diplomática e militar.

Ainda em 2019, o Parque fez parte da Missão Presidencial à Argentina, representando o Cluster Aeroespacial Brasileiro, ao lado de outras 28 instituições e 22 empresários.

A APTSJC chega a outras partes do Brasil

A Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos se estabelece como um novo vetor de desenvolvimento econômico, social e urbano, se tornando cada vez mais um elemento de conexão entre os meios acadêmico e empresarial, com foco principal em inovação tecnológica.

Como parte desta nova fase, assinou em julho de 2019 contrato de serviço de consultoria para estruturação e implantação de infraestrutura do Parque Tecnológico de Maricá.

É gestora do projeto a Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar), controlada pela prefeitura do município. A APTSJC tem a parceria da La Salle Technova, um dos ambientes de inovação mais importantes da Europa.





O ano em que ficamos por trás das telas

Em março de 2020, a pandemia de Covid-19 chegou com força ao Brasil e colocou em xeque todos os modelos de atividades e ações existentes até ali.

O Parque Tecnológico São José dos Campos se adaptou rapidamente às novas condições operacionais, sanitárias, econômicas e legais, impostas pelos decretos dos poderes públicos, pelas demandas das instituições residentes, pelo bom senso e aprendizado acerca dessa doença e do comportamento do vírus.

Nesse período, com todas as adaptações necessárias, o PqTec prosseguiu firme no cumprimento de sua missão de apoiar as empresas vinculadas e criar oportunidades de negócios.

No início da pandemia, foi preciso apoiar diretamente as empresas, observando necessidades individuais: indicação de linhas de crédito e recursos públicos, descontos em contribuições associativas, orientação sobre legislação trabalhista e tributária, que sofreram alterações.

Foi criado também um radar de oportunidades, inicialmente voltado a captação de recursos para desenvolvimento de soluções ligadas direta ou indiretamente à pandemia.

Posteriormente, o radar se revelou um canal importante para compartilhar todo tipo de desafio, incentivo, financiamento e aceleração de projetos voltados para empresas de base tecnológica. Ao longo de 2020, foram quase 200 oportunidades compartilhadas. A equipe do Parque deu atendimento para mais de 80 projetos se candidatarem às oportunidades divulgadas.

Os times do Parque ultrapassaram a marca de 250 eventos online, entre webinars fechados às empresas e abertos ao ecossistema, workshops e mentorias, realizados diretamente pelas equipes do PqTec ou com a participação de seus representantes.

Veja a seguir os destaques do período.

Webinars e e-book de orientação

O Parque Tecnológico São José dos Campos realizou em abril de 2020 uma série de webinars para enfrentar a pandemia. A equipe do Parque Tecnológico reuniu especialistas para atender às demandas e necessidades de todas as startups e empresas residentes e também das associadas ao Cluster Aeroespacial Brasileiro e APL TIC Vale em três frentes: Ferramentas Tributárias e Fiscais; Ajustes Trabalhistas e Incentivos Financeiros.

Eventos online

WEBINARS	123
WORKSHOPS	18
MENTORIAS	126
NOVAS STARTUPS	27
OPORTUNIDADES DIVULGADAS	192
NOVOS PROJETOS	22
NOVOS PARCEIROS	59
CONSULTORIA	78
ATENDIMENTOS PARA PROJETOS	84

Diante do bombardeio de informações em todos os canais de comunicação, o Parque teve o papel de selecionar as informações mais relevantes e ajudar o empreendedor a identificar oportunidades, ações, subsídios, leis e financiamentos que pudessem ajudar as empresas naquele momento. O conteúdo dos webinars deu origem a três e-books que foram distribuídos para as empresas.

Soluções contra a COVID-19

Diante da pandemia, empresas ligadas ao Parque Tecnológico desenvolveram soluções para combater a Covid-19, disponibilizando suas equipes e infraestruturas para a criação de produtos, coleta de dados, estabelecimento de parcerias e apoio a governos.

O PqTec apoiou as iniciativas, articulando e conectando empresas

e divulgando demandas e oportunidades de órgãos públicos e privados. Veja algumas iniciativas de nosso ecossistema.

Protetores e máscaras faciais

A 3D tecnologia, residente no PqTec, produziu milhares de protetores faciais em impressoras 3D, que foram distribuídos para diversas localidades. Além disso, a empresa participou do desenvolvimento de 200 respiradores autônomos em parceria com a Universidade de Taubaté.

A Plantem Tech, startup acelerada no Nexus, produziu 600 protetores faciais em impressoras 3D para doar aos profissionais de saúde.

A Avibras, empresa residente no PqTec, fabricou máscaras de proteção facial, reutilizáveis e ajustáveis, no modelo face shield, cujos primeiros lotes foram doados para as Prefeituras de São José dos Campos e de Jacareí. Depois,

a empresa fez mais doações para outras prefeituras da região.

O Women in 3D Printing Brazil criou o Projeto Hígia para desenvolver modelos de protetores faciais. A iniciativa doou 3.000 protetores faciais e foi idealizada por pesquisadoras da área de impressão 3D, oriundas de diferentes localidades, incluindo a docente da Unifesp Maria Elizete Kunkel.

A Akaer, associada ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, desenvolveu uma campânula de proteção para uso das equipes da área de saúde durante a intubação em pacientes com suspeita ou infecção confirmada por COVID-19. O equipamento é utilizado em dois hospitais de São José dos Campos e o produto pode ser desenvolvido sob encomenda a preço de custo e enviado para todo o Brasil.



Campânula de proteção para intubação em pacientes com suspeita ou infecção por SARS-COVID-19. Créditos Divulgação_Akaer



3D Tecnologia doou protetores faciais para as recepcionistas do PqTec. Créditos Divulgação_3D Tecnologia

A Alltec, empresa associada ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, fabricou protetores faciais para o Hospital São Francisco de Assis, de Jacareí, e para as secretarias de saúde dos municípios do Vale do Paraíba.

Uma iniciativa pessoal do CEO da Thyssenkrupp Autômata, associada ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, levou à fabricação de mais de 100 mil máscaras face shield, entregues a cidades do Vale do Paraíba e à capital paulista. O projeto envolveu outras empresas de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Soluções de monitoramento

A GeoPixel, empresa residente no PqTec e associada ao APL TIC Vale, desenvolveu a “Mapeia COVID-19”, uma solução de geointeligência. A plataforma online e gratuita é aberta aos moradores da cidade para cadastro voluntário, fornecendo informações como idade, doenças

preexistentes, sintomas relacionados à doença e viagens realizadas nos últimos 14 dias. A Prefeitura Municipal de Santo Antônio do Pinhal aderiu à plataforma para monitorar e atuar contra os casos de COVID-19 na cidade.

A Subiter, startup incubada no Nexus, desenvolveu o projeto Lince, uma solução não invasiva para monitorar a temperatura corporal em ambientes com alto fluxo de pessoas. O Lince permite uma triagem rápida em massa, sem necessidade de aproximação ou contato físico para a realizar o diagnóstico.

A Hubse, empresa associada ao APL TIC Vale, especializada em inteligência de cidades lançou a plataforma “Mapeamento Colaborativo COVID-19”. A plataforma permite organizar, compilar e apresentar dados estratégicos na escala intramunicipal,

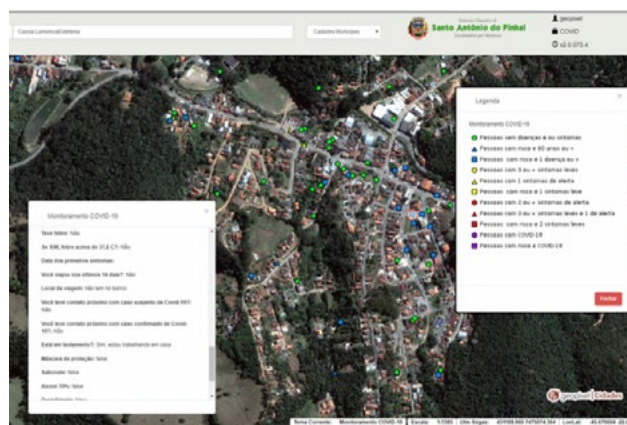
apoiando as prefeituras no planejamento e tomada de decisão.

A Onet Sistemas, empresa associada ao APL TIC Vale, criou uma plataforma online de business intelligence focado em healthcare. A plataforma “Painel COVID” proporciona o gerenciamento e acompanhamento de todo o ciclo dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19, desde a entrada do paciente até a conclusão do caso (recuperação ou óbito). A ferramenta foi usada no Hospital Municipal de São José dos Campos.

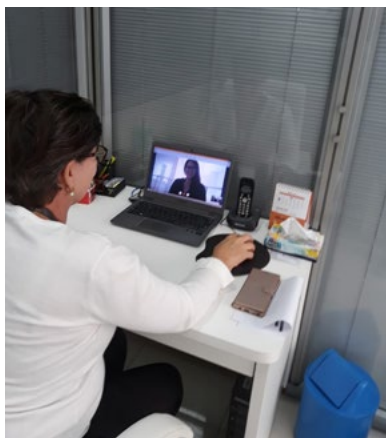
O Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), instalado no PqTec, desenvolveu pesquisas e ferramentas tecnológicas para a gestão ao combate a COVID-19. Foram três iniciativas de pesquisas: informação territorial, mobilidade urbana e vulnerabilidades sociais, com projetos piloto em São José dos Campos e Niterói (RJ).



Subiter criou solução para monitorar a temperatura corporal
Créditos Divulgação_Subiter



Solução de geointeligência da Geopixel
Créditos Divulgação_Geopixel



Innovecare desenvolveu solução de teleconsulta.
Créditos Divulgação_Innovecare.

Telemedicina

A Innovecare, startup acelerada no Nexus, desenvolveu a solução de teleconsulta, para dar autonomia às clínicas oncológicas nas consultas de rotina com seus pacientes de maneira remota e totalmente online, evitando uma possível exposição ao vírus. Também foi desenvolvido o aplicativo “Innovecare Paciente”, pela qual pacientes em tratamento de câncer conseguem informar diretamente à sua clínica e ao seu médico os sintomas que estão sentindo após passarem por uma sessão de quimioterapia ou radioterapia.

A Datalogix, empresa associada ao APL TIC Vale, desenvolveu uma solução de telemedicina, uma plataforma para conectar médicos e pacientes, evitando o deslocamento até o hospital. Mais de 1.500 atendimentos foram realizados pelas Prefeituras de Carapicuíba, Guararema e Suzano, todas na Grande São Paulo.



Aritex desenvolveu o UV Sanitizer COBOT.
Imagem real. Créditos Divulgação_Aritex

Antimicrobianos

A Resix, empresa residente no PqTec, desenvolveu duas soluções para combater o coronavírus: desinfecção dos ônibus com saneantes para a cidade de São Paulo e máscaras faciais com atividade virucida.

A Cecil S/A Laminação de Metais, empresa associada ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, implementou gratuitamente revestimento de

cobre antimicrobiano em itens de maior contato em hospitais e centros de saúde. De acordo com a empresa, o cobre tem grande propriedade antimicrobiana.

A Aritex, também associada ao Cluster, desenvolveu o UV Sanitizer COBOT, um robô colaborativo autônomo, criado para higienizar espaços e superfícies complexas utilizando raios UVC. A ideia inicial surgiu em uma reunião com os associados.

Rede de apoio

A startup Kmaleon, acelerada no Nexus, criou a ação “Empresa Amiga do Pequeno Empreendedor” em parceria com a E-commerce & Varejo. O objetivo do movimento foi ajudar os pequenos e médios negócios a ter acesso a softwares e tecnologias de forma rápida e por um valor mais acessível.

O Grupo Serco, associado ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, criou uma ação solidária de prevenção no entorno



Aritex desenvolveu o UV Sanitizer COBOT. Imagem 3d _ Créditos Divulgação_Aritex

da fábrica em São José dos Campos, realizando a distribuição de álcool em gel para as residências da vizinhança.

A consultoria Aerospace Brazil Certifications, associada ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, criou uma hotline gratuita para suporte psicológico de pessoas em quarentena e divulgou vídeos com especialistas sobre o tema.

Apoio a hospitais de campanha

A Altave, residente no PqTec, colocou à disposição suas tecnologias para monitoramento de estruturas críticas e de iluminação para hospitais de campanha. Seus balões de iluminação atenderam a hospitais de campanha, que necessitam ser instalados rapidamente. Os balões podem ser reaproveitados, têm capacidade de iluminar até 22.500 m² e são alimentados por baterias que duram até 12 horas.



Altave disponibilizou iluminação para hospitais de campanha. Créditos Divulgação_Altave

Respiração

Planifer Ferramentaria, Globo Usinagem e Liebherr, associadas ao Cluster Aeroespacial Brasileiro, fizeram parte do grupo de empresas, liderado pela Embraer, que desenvolveu cerca de 5.000 ventiladores pulmonares. A iniciativa envolveu oito empresas do setor aeroespacial da RMVale e de Campinas - quatro delas associadas ao Cluster.

A Tecplas, também associada ao Cluster Aeroespacial, entregou à Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) um protótipo de capacete respirador para ser testado no Hospital Municipal de São José dos Campos. O projeto foi feito em conjunto com a SPDM, que tem termo de cooperação com o PqTec desde 2017.

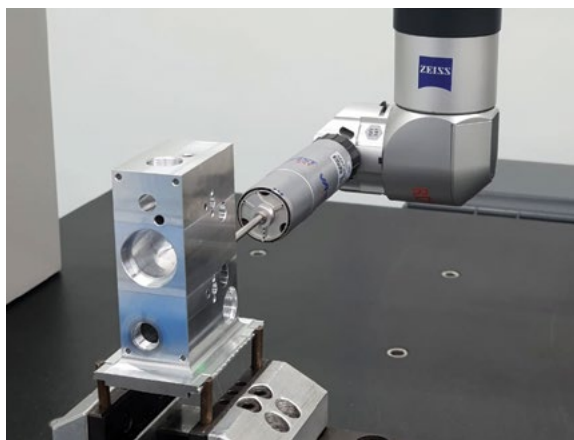
O CITS desenvolveu um dispositivo para fototerapia transtorácica, para tratamento de pacientes com disfunção pulmonar aguda grave causada pela Covid-19. A terapia se mostrou eficaz na diminuição de edemas

e células inflamatórias em testes clínicos. Projeto foi desenvolvido com as instituições parceiras CITÉ, Hospital São Francisco de Assis de Jacareí (SP), Santa Casa de Pindamonhangaba (SP), Santa Casa de Itajubá (MG) e Universidade Anhembi-Morumbi.

Suporte ao empreendedorismo social

As duas Galerias do Empreendedor estiveram fechadas em diversos momentos da pandemia, por força de decretos estaduais e municipais. Os empreendedores precisaram encontrar novas formas de comercializar seus produtos e manter o negócio - são lojas de roupas, salão de beleza, pet shop, estúdio de tatuagem, restaurante, lotérica, serviços de corte e costura, lanchonetes e confeitarias.

O PqTec acompanhou de perto, com o fornecimento de informações, orientações e oportunidades, em parceria com o Sebrae e empresas vinculadas ao PqTec, para reduzir os impactos da pandemia.



Planifer participou do desenvolvimento dos respiradores. Máquina tridimensional medindo tolerâncias geométricas _ Créditos Divulgação_Planifer



Logista da Galeria do Empreendedor do Campo dos Alemães.
Créditos PMSJC_Cláudio Vieira



Participar da trilha foi fundamental. Depois do projeto, tive aumento de 40% do fluxo de clientes pelos canais digitais. Antes eu até fazia postagens nas redes sociais, mas sem estratégia. Não tenho formação universitária e tudo o que aprendia era solto”

(Tamires Rocha, proprietária de loja de roupas na Galeria do Empreendedor do Campo dos Alemães)

Programa Retomada

O Programa Retomada foi criado pelo PqTec em parceria com o Sebrae, para ajudar os empreendedores das Galerias do Empreendedor a retomar seus negócios por meio de acesso a crédito, capacitação em tecnologias de vendas online e estratégias para gestão e aumento das vendas. O Parque executou 20 horas de capacitação in loco nas duas galerias do empreendedor.

Transformação Digital

Em três anos como proprietária de uma loja de roupas, Tamires Rocha, 28, nunca tinha vivido uma crise como a da pandemia de Covid-19. Sua loja fica na Galeria do Empreendedor do Campo dos Alemães.

Nos primeiros meses, Tamires teve de manter as portas da

loja fechadas, viu fornecedores pararem as entregas e teve investir mais nas vendas online. No auge da pandemia, fez “bico” em uma casa lotérica para fechar as contas.

Nesse cenário, comum a todos os lojistas, o Parque Tecnológico São José dos Campos, junto a empresas associadas ao APL TIC Vale, criou uma trilha de transformação digital para ser aplicada de forma objetiva e otimizada em pequenos negócios. O projeto piloto foi feito com lojistas das Galerias do Empreendedor - foram selecionados seis estabelecimentos comerciais: duas óticas, uma loja de roupas, uma loja de produtos de limpeza, uma doceria e uma papelaria.

A trilha considerou a inserção do estabelecimento em redes sociais, Google meu negócio, marketplaces e Whatsapp business.

Foram usadas metodologias ágeis de gestão, para criar uma forma rápida e com excelente custo-benefício às empresas. Um verdadeiro esquadrão de guerra para inserir as lojas no mundo digital.

Para este projeto, participaram as empresas associadas Datalogix Brasil, SuperClient Solutions, Resultage e Youtan.

Cluster Aeroespacial

O Cluster Aeroespacial Brasileiro desenvolveu um planejamento de ações diante da pandemia. Para tanto, fez dois levantamentos com a cadeia, para mapeamento dos impactos causados no setor aeroespacial.

As informações coletadas ajudaram a compor os “Indicadores da Cadeia Aeroespacial” para pleitos junto a governos e instituições.

Foram enviados dois manifestos do setor para a Presidência da República e Governador do Estado de São Paulo, junto a Invoz, Abimaq, Assecre e Ciesp. Os manifestos coletivos solicitaram a extensão de benefícios decretados durante a pandemia também para empresas com porte e faturamento bruto mais altos do que os previstos nas medidas.

O Cluster enviou às 39 Prefeituras da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte um ofício, considerando a alta capacidade tecnológica e industrial do setor, para identificação de demandas no setor de saúde dos municípios no combate à COVID-19. Dessa forma, itens e soluções de maior necessidade puderam ser estuda-

dos, desenvolvidos e/ou conduzidos pelas empresas associadas.

APL TIC Vale

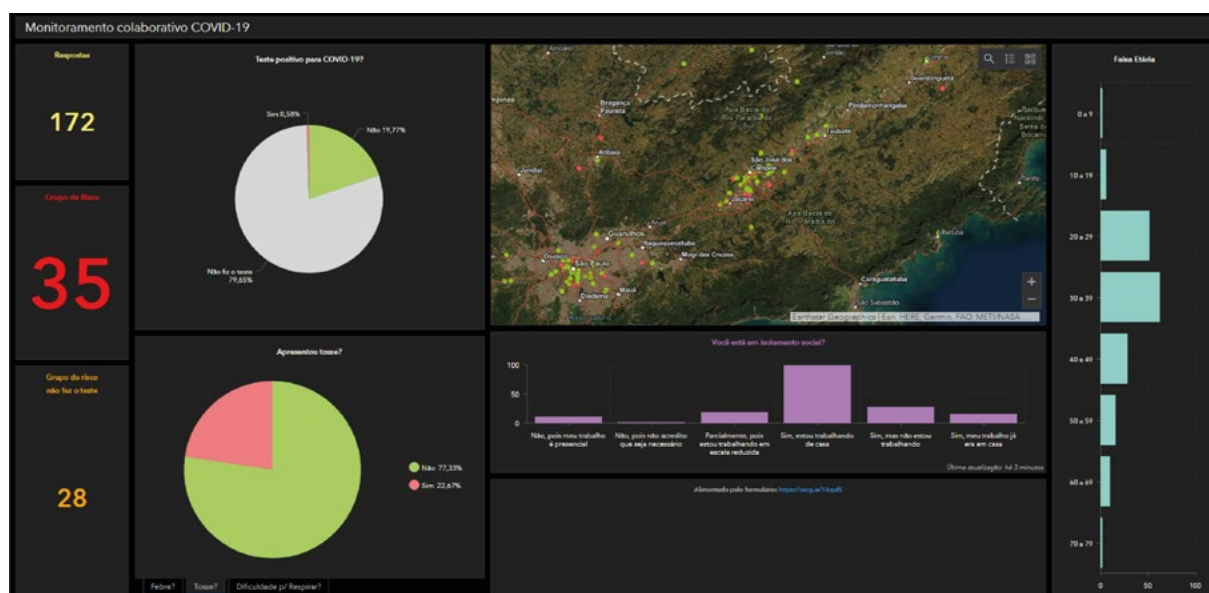
O APL TIC Vale reuniu as empresas associadas para que desenvolvessem soluções tecnológicas em saúde para o enfrentamento da Covid-19 desde o início da pandemia e foi interlocutor entre empresas e governos para a implantação de soluções.

Com a intermediação direta do APL, a Hubse trabalha desde maio de 2020 com a ferramenta “Cidades Saudáveis”, da Associação de Municípios do Vale do Paraíba (Codivap) para o monitoramento de casos de Covid-19 em toda a região. A solução é usada como parâmetro

de discussão no Estado de São Paulo, para contrapor a flexibilização dos municípios.

A Onet Sistemas desenvolveu um aplicativo de interação com a população sobre a doença e integrou sua plataforma à da Hubse, para uso do Hospital Municipal de São José dos Campos no controle e criação de dashboards com dados de monitoramento de pacientes com suspeita ou com diagnóstico positivo para a Covid-19.

A Datalogix criou para o Governo do Estado de São Paulo uma vitrine digital para artesãos vinculados a programas de apoio estaduais, a fim de disseminar os produtos e aumentar as vendas online durante a pandemia.



A Hubse, empresa especializada em inteligência de mercado e inteligência de cidades e associada ao APL TIC VALE, lança plataforma colaborativa contra a COVID-19 Créditos Divulgação_Hubse



Eventos do PQTEC

Os grandes eventos do PqTec migraram para plataformas digitais e, ainda assim, tiveram crescimento de audiência e grandes nomes.

Nexus Summit online

De 26 a 28 de agosto de 2020, aconteceu a 3ª edição do Nexus Summit, desta vez totalmente online e gratuito. Direcionado para o ecossistema de startups e empreendedores do Brasil, o evento já teve mais de 3.500 visualizações no Canal do YouTube do Parque Tecnológico.

Como nos outros anos, o Summit reuniu grandes nomes do mercado para tratar de temas como captação de investimentos, desafios e dores

de startups em diversos estágios e cases de grandes empresas.

Alguns dos painelistas: Rafael Ribeiro, Head of Operation da Bossa Nova Investimentos; Paulo Mariotto, membro investidor da Anjos do Brasil; Guilherme Negri, fundador da Tração.Online; Gustavo Araujo, cofundador do Distrito; Felipe Novaes, cofundador de The Bakery; Raphael Augusto, sócio-diretor de Inteligência e Pesquisa de Inovação em Mercados da Liga Ventures; Gabriel Sidi, Managing Partner da DOMO Invest; Mateus Castro, cofundador da Kmaleon; Michel Zreik, CEO da Lá Vem Bebê; Priscila Castro, diretora da Brain Ventures; Joaquim Torres (Joca), diretor executivo do Lopes Labs; David Ledson, diretor de Gente e Gestão da Sympla; Rafael Kiso, fundador do mLabs; Romero Rodrigues, sócio da Redpoint eventures e Tiago Serrano, cofundador da SoluCX.

7ª RM VALE TI Online

Pela primeira vez, a RM VALE TI – Feira e Congresso de Tecnologia e Inovação e o maior evento do Parque Tecnológico – foi realizada de forma totalmente online, de 20 a 23 de outubro de 2020.

O Parque desenvolveu uma plataforma online exclusiva, disponível em português e inglês e totalmente pensada para estimular o networking e promover novos negócios entre os participantes. O ambiente virtual era amigável e intuitivo e fazia uso de inteligência artificial para conectar os participantes com interesses comuns e indicar empresas que pudessem agregar ao seu perfil profissional.

Indústria Especial - A novidade da 7ª RM VALE TI foi a presença do Fórum da Indústria Especial Brasileira em sua programação, também online e gratuito, realizado pela Agência Especial Brasileira, em





parceria com o Parque Tecnológico São José dos Campos, com o objetivo de divulgar os principais resultados do setor espacial e estabelecer um espaço de debates para o desenvolvimento do futuro do setor.

Para a transmissão dos dois eventos, o Parque montou uma infraestrutura profissional, com estúdio, apresentadora e uma equipe especializada em transmissão online.

Rodada de Negócios - Considerada um ponto alto da RM VALE TI, a Rodada de Negócios também ganhou um ambiente virtual especialmente desenvolvido para facilitar a interação entre as empresas que compram e as que desenvolvem tecnologias. Os participantes tiveram a possibilidade de conversar por videoconferência com os representantes de grandes empresas. As reuniões foram reservadas, divididas por interesse e orientadas a negócios.

Evento 100% online, negócios 100% reais

24

PATROCINADORES

mais de 5 mil

ACESSOS À PLATAFORMA NOS 4 DIAS

23

APOIOS INSTITUCIONAIS

8 painéis

E 34 PALESTRANTES NO FÓRUM DA INDÚSTRIA ESPACIAL BRASILEIRA

20 mil

SESSÕES NO SITE DO EVENTO

16 painéis

E 63 PALESTRANTES NA RM VALE TI

PLATAFORMA EXCLUSIVA, DESENVOLVIDA PARA O EVENTO

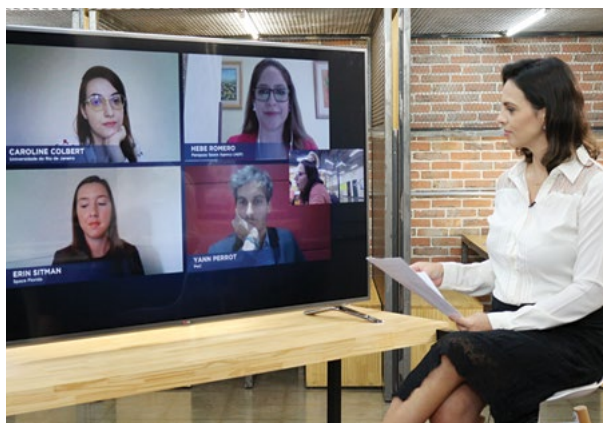
Rodada de negócios

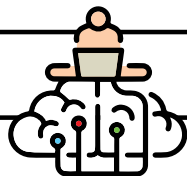
4.330

PARTICIPANTES, ENTRE EMPRESÁRIOS, PROFISSIONAIS, GESTORES PÚBLICOS, REPRESENTANTES DE ENTIDADES E UNIVERSIDADES, ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

360 REUNIÕES
4 DIAS
4 ÁREAS
44 EMPRESAS DESENVOLVEDORAS DE TECNOLOGIA
35 GRANDES MARCAS

+ 50 reportagens da imprensa



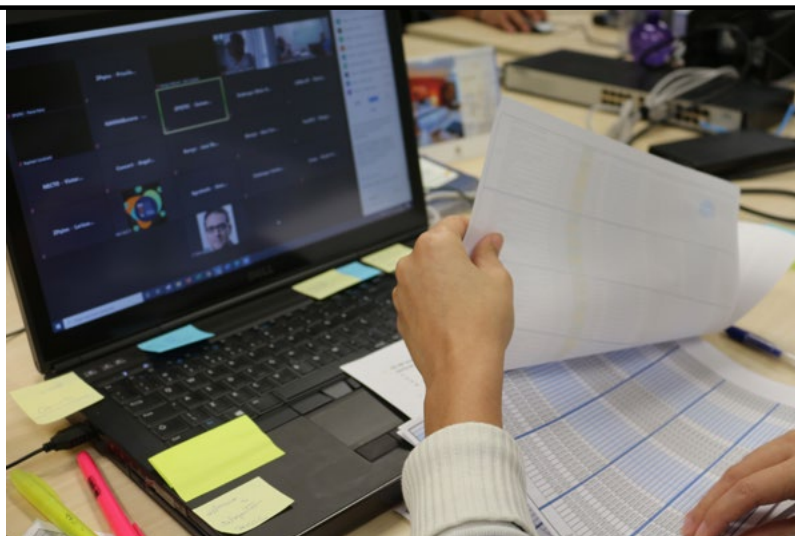


A equipe do Parque Tecnológico São José dos Campos sabe que os ambientes de inovação, ao final da pandemia de Covid-19, não retomarão ações e iniciativas da forma que eram feitas antes da doença.

Por um lado, o coronavírus acelerou a transformação digital de todas as empresas e instituições do mundo, mostrou que o home office é possível e que as atividades podem acontecer no mundo digital sem perda de qualidade. Mas, por outro, tanto tempo de isolamento social deixou claro que o contato somente remoto não é suficiente para construir relações sólidas e gerar crescimento de uma empresa.

Esta crise pode ser vista como uma oportunidade para a criação de ferramentas colaborativas e para o desenvolvimento de inovação, como bem definiram diversos especialistas do setor.

Ao final de 2020, diversas instituições já sinalizavam dificuldades relacionadas a saúde mental e disseminação da cultura da empresa no trabalho a distância. Já a conexão presencial dos colaboradores, retomada aos poucos naquele momento, demonstrava-se insubstituível para ganhos de produtividade e qualidade e como oportunidade para o debate de novos projetos e de novas estratégias para as empresas.



Modelo híbrido de trabalho deve prevalecer

Os dados da pesquisa realizada com as empresas vinculadas ao Parque Tecnológico em outubro de 2020 sugerem que nosso ambiente deverá sofrer mudanças de curto e longo prazo, mas que jamais será deixado de lado para o desenvolvimento de empreendedorismo e inovação. As empresas já indicavam um retorno presencial em 2021 - ao menos parcial - estimulado pela necessidade clara de relacionamento interpessoal dos colaboradores.

Em um mundo tão complexo, a sensação de pertencimento ao grupo, a identificação com a empresa e momentos objetivos, olho no olho, são cruciais para gerar engajamento e novas ideias para os negócios.

Planejamento estratégico- Nesse contexto, a Associação Parque Tecnológico de São José dos Campos decidiu rever seu planejamento estratégico de curto, médio e longo

prazo, considerando demandas e mudanças internas necessárias, assim como novas abordagens e formas de estar com empresas e instituições que acompanha. O planejamento estratégico deverá ser finalizado em meados de 2021.

Um modelo híbrido

Muito se fala em relações digitais com momentos presenciais. O conceito de “twin park” também começa a se estabelecer. A ideia do parque híbrido foi concebida por Josep Piqué, presidente do La Salle Technova Innovation Park em Barcelona, e consiste em criar um ambiente de inovação que se mostre relevante de forma online e presencial, onde os dois mundos se conectam e se complementam de forma estratégica.

Ao identificar o melhor dessas duas formas de conexão, o Parque

Tecnológico manterá as entregas às empresas e instituições vinculadas em alto nível.

As abordagens online são extremamente vantajosas ao derrubar barreiras geográficas. Assim, há o projeto da Plataforma Nexus Digital, por meio da qual será possível incubar e acelerar startups do o país de forma remota, além de conectar todas as empresas a uma rede de mentorias.

Espaços customizados - Em contrapartida, ter espaços físicos para estimular a sinergia entre empresas e instituições vinculadas ao PqTec permanece essencial. Os modelos dos eventos para networking, rodadas de negócios e compartilhamento de projetos serão pensados de forma individualizada. As empresas terão à disposição espaços cada vez mais customizados: salas e spots de trabalho para atender a nova realidade dos negócios da segunda década do século 21.

Universidades e empresas cada vez mais próximas

A separação entre pesquisa (na universidade) e produtos e serviços (na empresa) tem caído por terra e será menos comum. É consenso que a universidade precisa ser um espaço para o empreendedorismo, estimulando os alunos a abrirem seus negócios ou a desejarem

crescer com uma empresa pequena - deixando de lado o sonho único de trabalhar em uma grande instituição.

Para isso, as universidades precisam redefinir suas estratégias, acolher a abordagem “maker” e do “aprenda fazendo”. Para tanto, a participação das empresas é fundamental, para que seja possível construir um mundo mais inclusivo e ter soluções mais inovadoras no mercado.

O Parque atua como articulador entre as duas partes e deve intensificar ainda mais seus programas e projetos de conexão universidade-empresa nos próximos anos. Startups, empresas de todos os portes, universitários, pesquisadores e professores terão mais oportunidades de desenvolver projetos conjuntos sob a supervisão da equipe do PqTec.

Acesse as informações de todas as empresas e instituições vinculadas ao PqTec neste link: <https://pqtec.org.br/empresas/>



Condições para crescer

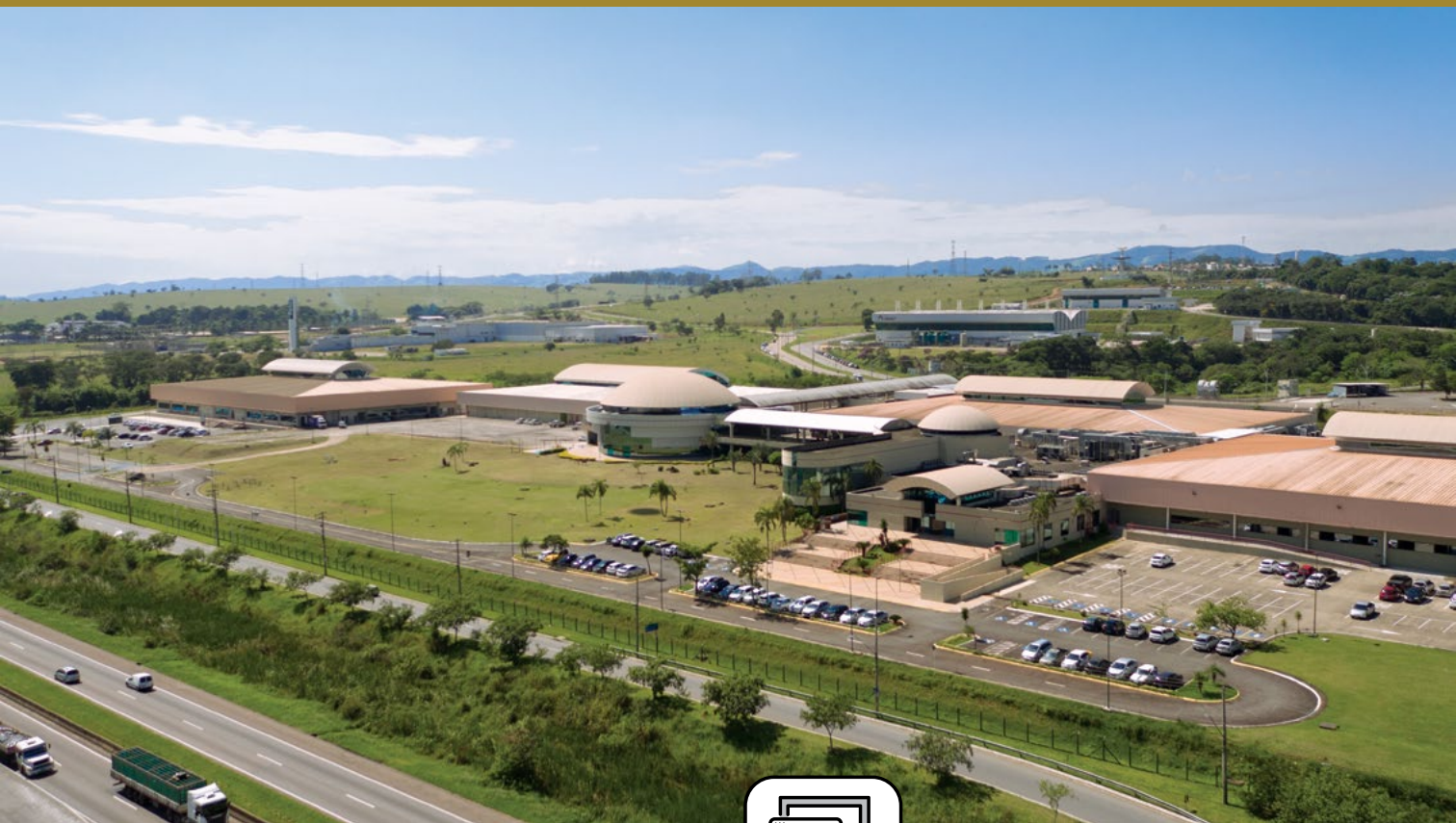
O Fórum Econômico Mundial divulgou em outubro de 2020 levantamento sobre os impactos da Covid-19 na economia global e os segmentos que podem suprir as novas demandas. Entre eles, estão inteligência artificial, dados, monitoramento e qualidade da água, veículos elétricos e capital de habilidades. Todos foram divididos em três grandes grupos: conservação do planeta, capacitação e proteção de pessoas e avanço do conhecimento.

Para o Fórum, a pandemia fez com que as pessoas passassem a enxergar a forma de produzir valor de maneira diferente. Esses segmentos têm potencial de suprir a nova demanda que surgiu: o fornecimento de bens e serviços essenciais para enfrentar o futuro ambiental e digital.

O documento do Fórum sugere ainda sete condições para que os segmentos promissores possam florescer em um ecossistema completo: inovação; produção; consumo; padronização; valor; codificação (estruturas legais claras) e estrutura.

Está claro que os ambientes de inovação são espaços propícios para essas condições. O Parque Tecnológico São José dos Campos sabe da sua responsabilidade na construção do futuro e já é protagonista nesta transformação.

Créditos: Divulgação_Autaza



Acesse a lista completa de empresas e instituições vinculadas ao PqTec neste link! Assim, você terá sempre acesso às informações mais atualizadas sobre nosso ecossistema.
<https://pqtec.org.br/empresas/>





www.pqtec.org.br